

# Bancada Central

SabinOculistA

ÓPTICA MÉDICA  
LENTES DE CONTACTO

Rua 8 N.º 587  
4500-370 ESPINHO  
TELEF. 22 734 07 64 • FAX 22 731 92 96

DIRECTORA: CATARINA OLIVEIRA

SEMANÁRIO DESPORTIVO DE ESPINHO

ANO 1 • N.º 13 • 12 de Dezembro de 2000  
Preço: 120\$00



Penafiel 1  
Espinho 1

# BOA ESTREIA

MG PHOTO

Futebol Popular



Mau tempo  
condiciona jornada

Hóquei em Patins



AAE vence Santa Cruz

João Carlos:

Uma carreira  
dedicada ao  
Sp. de Espinho



# TELE-ROCHA

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS • DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

VENDAS: Electrodomésticos - Av. 24 N.º 771 - Telef. 227 341 612 • Gás - Rua 31 N.º 469 - Tel. 227 340 325 - Fax 227 330 739

**II LIGA PENAFIEL, 1 - SP. ESPINHO, 1**

# Carta (quase) entregue...

**JOGO** no Estádio 25 de Abril, em Penafiel.**ÁRBITRO:** Paulo Baptista (Portalegre).**F.C. PENAFIEL:** Tó Ferreira; Celso, Bruno Ferraz, Filó e Paulo Sousa (Zé Aníbal aos 80'); Pedrinha, Mauro, Nelson e Zacarias (Orlando aos 45'); Rui Gomes e Loukima.

Treinador: Ricardo Formosinho

**S.C. ESPINHO:** Sérgio Leite; Jói, Ricardo Martins, Marafona e Nelo; Victor Covilhã, Armando, Carlos Miguel e Ali El Omari (Nuno Coelho aos 91'); Paulão (César aos 85') e Marcão (Ido aos 69').

Treinador: Carlos Garcia

**DISCIPLINA:** Cartão Amarelo - Nelo (12') e Bruno Ferraz (55').**AO INTERVALO:** 0 - 1.**MARCADORES:** Ali El Omari (26') e Mauro (57')**CICLOMOTORES DE ESPINHO**Concessionário **PIAGGIO**

Avenida 24, N° 841



Depois de ultrapassar dois defesas contrários, Ali arranca para o golo do Sp. Espinho.



Gomes Amaro

Se considerarmos que um ponto conseguido fora, num campo tradicionalmente difícil, contra uma equipa que ainda não tinha cedido quaisquer veleidades aos adversários, contabilizando por vitórias os jogos como visitada, teremos de admitir que o empate conseguido pelos "tigres" extra muros foi positivo na estreia de Carlos Garcia no banco de responsável técnico.

E foi um Espinho algo diferente quer na estrutura defensiva e mesmo na ver-

tente tática aquele que subiu ao quase impraticável gramado do 25 de Abril.

Utilizando uma nova dupla de centrais, colocando Nelo como lateral esquerdo e adiantando Armando para a posição de trinco mais recuado, com Carlos Miguel logo à sua frente como muniador dos alas Vítor Covilhã na direita e Ali na esquerda, fazendo com que Paulão jogasse nas costas de Marcão, conseguiu o técnico espinhense baralhar as contas a Ricardo Formosinho que só lá para o fim da primeira parte conseguiu corrigir os problemas que o Espinho colocava ao Penafiel.

Isto porque o conjunto da Costa Verde, longe de utilizar o passe curto, procurava servir de primeira e para as alas, buscando a profundidade do terreno.

Prova que a estratégia utilizada por Carlos Garcia

era a mais indicada para esse jogo em particular e condicionada pelo estado pesado e lamacento do terreno, foi o golo obtido por Ali à passagem do minuto 26', um belo golo por sinal, embora fruto de lance individual e de insistência do marroquino.

A resposta do Penafiel demorou cerca de sete minutos, depois do balde de água fria do golo do Espinho, e surge no minuto 33' na jogada talvez mais bonita de todo o encontro e a qual Sérgio Leite, ditou a sentença final, não permitindo que Rui Gomes alcançasse o empate.

Para a etapa complementar o Penafiel surge determinado a alterar o curso da partida, caindo para cima da defesa espinhense, sendo

fundamental para a mudança tática a entrada de Orlando que colocou em água a cabeça do lateral esquerdo espinhense, e obrigando a turma dos "tigres" a fechar-se mais no sector recuado, perdendo como é óbvio parte do pendor atacante.

E o toque mais persistente da campanha de alarme para o Espinho surgiu aos 57' quando Mauro - que grande jogador - faz o golo do empate para o Penafiel.

Observando que o desgaste dos médios de cobertura se tornava mais visível à medida que o tempo corria e somado à pressão mais insistente do Penafiel, Carlos Garcia opta por reforçar o sector intermediário com a entrada de Ido e o sacrifício

de um ponta de lança. Estavam atirados para a arena os dados da partida. Consegue o Espinho restabelecer o equilíbrio nessa zona nevrálgica e passa a jogar em puro contra ataque. A partir desse momento, apesar das mudanças operadas em ambos os conjuntos, o resul-

tado manteve-se até ao apito final. Acrescente-se que as condições do empapado e enlameado terreno, foi o pior adversário dos jogadores. No final um empate, que se para o Penafiel tem um travo amargo, para o início do consulado de Carlos Garcia é estimulante.

**O minuto do jogo - 26**

Inevitavelmente o minuto da obtenção do golo do Espinho. Carlos Miguel clareia o lance no miolo, assiste primorosamente a corrida de Ali pela esquerda. Recolhe, e na diagonal em direcção ao guarda redes, vai ultrapassando todos os que lhe aparecem pelo caminho e quase no bico da pequena área atira forte e rasteiro sacudindo o "véu da noiva". Espinho 0-1.

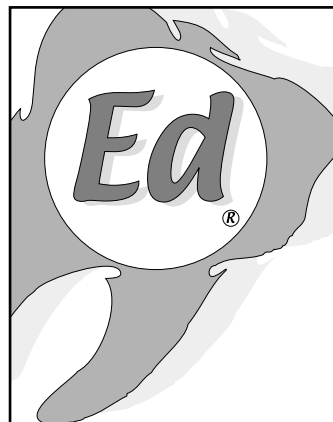
**CICLOMOTORES DE ESPINHO**Concessionário **GILERA / VESPA**

Avenida 24, N° 841

Semanário Registrado no Instituto de Comunicação Social sob o n° 123689

Rua 23, N° 202 - Edifício S. Pedro  
1° Piso - Loja U - 4500 ESPINHO  
Telef./Fax: 22 731 13 66**Propriedade:**  
Abílio Adriano Silva Oliveira  
Rua 23 - Bairro do Lêdo - Casa 2  
4500 Espinho**Direcção:**  
Catarina Oliveira**Redacção:**  
Abílio Adriano  
Gomes Amaro**Colaboradores:**  
Arlindo Cabral  
Bruno Manuel  
Diogo Almeida e Silva  
Eugénio Santos  
Paulo Resende  
Vito Calé Solteiro**Paginação electrónica**  
Bancada Central: Marco Marques**Impressão:**  
Unipress - Centro Gráfico, Lda.  
Granja - V. N. Gaia**Tiragem média:**  
2.500 exemplares

Depósito Legal n° 155968/00

**Churrascaria**  
**Graciosa**  
RESTAURANTE  
SNACK-BAR**ESPECIALIDADES NA BRASA**BACALHAU ASSADO NA BRASA  
POLVO À LAGAREIRO  
LULAS NA BRASA  
ESPETADA DE MARISCO  
FRANGO NO CHURRASCOCARPINTEIRO À "GRACIOSA"  
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA  
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA  
ESPETADA DE CARNE CRIOLA  
ESPETO DE PICANHA FATIADO**ENCERRA À QUARTA-FEIRA**RUA 62 N.ºs 5 e 7  
(LARGO DA GRACIOSA)4500-290 ESPINHO  
TELEF.: 22 731 36 15**Espidente, Lda.®**  
PRÓTESES DENTÁRIAS**ORTODONTIA**  
**PRÓTESES FIXAS**  
**PRÓTESES ACRÍLICAS**  
**PRÓTESES ESQUELÉTICAS****HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**De 2ª a 6ª feira - das 09h00 às 12h30 e das 14h30 às 19h00  
Sábados (Urgências) - Das 10h00 às 13h00

Rua 30 n° 600 • 4500-301 ESPINHO • Telef. 22 732 29 93 / 22 731 91 64 • Fax 22 731 91 68

## II LIGA Como jogou o Sporting Clube de Espinho

### O melhor dos "tigres"



Ali El Omari

Jogando ao seu melhor nível, procurando sempre

ganhar em velocidade e sabendo utilizar a máxima que o caminho mais curto entre dois pontos é a linha recta, deu um enorme trabalho à toda retaguarda dos "rubro-negros". Seu golo, rentabilizando ao máximo uma excelente abertura de Carlos Miguel, estabilizou a equipa e elevou todo o nível psicológico do conjunto. Precioso também na entreada que deu aos seus companheiros mais recuados. Ia repetindo a "graçinha" mas o terreno não o permitiu. Cedeu o seu posto a Nuno Coelho aos 91'.

### CICLOMOTORES DE ESPINHO

Concessionário bicicletas ÓRBITA

Avenida 24, N° 841

**Sérgio Leite** - Curiosamente não teve o imenso trabalho que esperaria. Porém nas vezes em que foi solicitado, deixou a sua marca de qualidade nas defesas efectuadas. Brilhante a defesa aos 33' quando Rui Gomes apareceu na sua "cara" para empatar o jogo. Julgou - e bem - que o estado da bola e do terreno não lhe eram favoráveis e preferiu socá-la quando era aconselhável. No golo nada a fazer.

**Jójo** - Lutou que se fartou para cobrir a sua "asa" e tentar uma mãozinha mais à

frente. Obrigado a ficar mais atrás pela velocidade dos atacantes contrários, que lhe apareciam embalados. Será um lugar comum afiançar que tal como os companheiros, este jogo foi uma autêntica luta sem tréguas.

**Marafona** - É um dos tais que antes quebrar que torcer. As dificuldades do jogo são para ele desafios a ultrapassar. Um espírito indomável que gasta energias a rodos. Generoso pela entrega.

**Ricardo Martins** - Chamado à titularidade procurou corresponder à confiança

do técnico. Num jogo de risco, nem sempre foi fácil o entrosamento com os companheiros. Mas foi à luta e ofereceu tudo o que tinha.

**Nelo** - Pese embora toda a disponibilidade sempre patenteada, não teve vida fácil. Ganhou e perdeu lances e a entrada de Orlando para jogar na sua zona trouxe-lhe problemas acrescidos.

**Armando** - Está aí mais uma boa exibição do trinco "alvi negro". Fechou quase todas as portas, exercendo grande pressão nos adversários. Não poucas vezes serviu como "muleta" aos companheiros mais aflitos.

**Carlos Miguel** - Talvez merecesse o epíteto de melhor do Espinho. Seu fabuloso pé esquerdo faz maravilhas em lançamentos teleguiados. Excelente atitude durante todo o jogo. Prejudicado pelo estado do campo, mesmo assim tentou a sua sorte em disparos de meia distância.

**Vitor Covilhã** - Situou-se mais na direita e teve apontamentos de se lhe tirar o chapéu. Combina às maravilhas com Jójo e Carlos Miguel. Joga de cabeça levantada e torna-se sempre um problema complicado para os adversários.

**Paulão** - Jogando um pouco mais atrás do que nos habituou, tentou servir de placa giratória aos companheiros das alas servindo-se da sua reconhecida técnica. Foi implacavelmente marcado e saiu exausto aos 85', entrando para o seu posto o "miúdo" César.

**Marcão** - Tentou ser um posto móvel, e com isso dificultar a marcação e abrir espaços para a entrada dos companheiros. Pena não ter visto a posição de Carlos Miguel para a tabela e que provavelmente daria vantagem aos espinhenses. Sacrificado às necessidades da equipa aos 69' para a entrada de Ido.

**Ido** - O homem que entrou para pôr ordem na cabeça da intermediária e tranquilizar as tropas. Fisicamente possante, o terreno revolvido era para ele como uma alcatifa.

**César** - Uma aposta que é um prémio para este "miúdo", fruto das camadas jovens. Entrou de cabeça erguida e mostrou-se como opção válida para futuros encontros.

**Nuno Coelho** - Entrado já em tempo de descontos, foi em socorro de Nelo que já deitava os bofes pela boca. Cumpriu o que foi pedido.

e forte, mas por cima.

**90'** - Carlos Miguel sempre inconformado experimenta a meia distância e obriga a defesa apertada de Tó Ferreira.

### Os lances capitais

**5'** - Canto para o Penafiel, a defesa do Espinho ainda procurava os acertos e Mauro chega à bola desviando para o bico da trave de Sérgio Leite.

**9'** - Marcão foge da zaga, lateraliza para Covilhã que fuzila cruzado mas por cima.

**16'** - Ricardo Martins escorrega perante um adversário, bola colocada em Loukima que atira um petardo muito alto da trave.

**26'** - Bola colocada em Carlos Miguel, lança para a fuga de Ali que leva tudo e todos e atira a contar na saída de Tó Ferreira. 0 - 1.

**33'** - Grande jogada do ataque do Penafiel, bola em Mauro que coloca num chapéu por cima da defesa do Espinho em Rui Gomes, e só a fantástica defesa de Sérgio Leite evita o empate.

**45'** - Carlos Miguel vê o Paulão na meia direita, serve a preceito e Paulão atira forte mas para fora.

**57'** - Nelson ganha uma bola no ressalto infeliz de Ricardo Martins, serve para Mauro que enfia no buraco da agulha, por alto, à direita de Sérgio Leite que saía ao seu encontro. 1 - 1.

**72'** - A defesa do Espinho navega, Mauro serve o capitão Pedrinha que chuta forte mas ao lado.

**80'** - Novamente Mauro em acção. Um autêntico diabo à solta, passa por todo mundo, chama Sérgio Leite, tenta o chapéu que sai roçando o travessão.

**87'** - Orlando dá mais um nó cego em Nelo, oferece o golo a Rui Gomes que na cara de Sérgio Leite falha escandalosamente.

**89'** - Numa das poucas oportunidades que teve em se aproximar da grande área do Penafiel, servido pela direita, Jójo dispara com convicção

**PRIMOR**  
Café - Pastelaria

ESPECIALIDADES DA CASA

PÃO DE LÓ (TIPO CASEIRO) • REGUEIFA • TORTA DE CHOCOLATE

Rua 19, 883 • 4500 ESPINHO • Tel. 22 734 23 05



## Os treinadores

Carlos Garcia

### "Tivemos grande carácter"

"Nos 45' iniciais tivemos uma grande concentração e uma atitude excelente, partindo rápidos para o contra ataque. O Penafiel entrou muito forte para a segunda parte e nos primeiros minutos passamos por grandes dificuldades. Conseguimos entretanto recuperar o equilíbrio e penso que o resultado se aceita. Tivemos uma atitude muito competitiva que demonstra grande carácter. Isso permite-nos ter esperança para o futuro. Com apenas uma semana de trabalho, terei necessariamente de estar satisfeito com o comportamento dos atletas."



Ricardo Formosinho

### "Eu bruxo não sou"

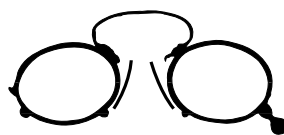
"Foi um jogo muito complicado num terreno muito difícil. O Espinho veio fazer o que lhe competia e dou-lhes os parabéns por isso. É mais fácil defender que manter a tónica sempre atacante. O Penafiel jogou da mesma forma que das vezes em que ganhou. Fiz as substituições conforme o jogo pedia. Antes do jogo começar não consigo adivinhar o que dará a partida. Sou um técnico de futebol e se querem alguém que adivinhe têm que chamar um bruxo. Eu bruxo não sou."



### CICLOMOTORES DE ESPINHO

Concessionário aparelhos de ginástica MIRALAGO

Avenida 24, N° 841



**ÓPTICA DE ESPINHO**

ÓPTICA MÉDICA

INSTITUT OPTICO

TESTE  
A SUA  
VISÃO

Coloque este cartão a 30 cm e leia até ao fim  
Se não conseguir dirija-se à nossa loja  
para o ajudarmos a ver melhor  
Comida os seus amigos  
a fazer o mesmo.

TESTE  
GRATUITO

AGORA C/ NOVAS INSTALAÇÕES NA: RUA 23 N.º 850 • TEL. 227 346 717 4500-276 ESPINHO  
(JUNTO À P.S.P.)

FILIAL: ÓPTICA DE ESMORIZ • AV. 29 DE MARÇO • TEL. 256 751 070 • (JUNTO À POLICLÍNICA)

## Os nossos vizinhos...

### U.LAMAS, 1 - MAIA, 1

**JOGO** no Estádio Comendador Henrique Amorim (Stª M. Lamas).

**ÁRBITRO:** João Villas Boas (Braga).

**U.LAMAS:** Mota; Paulo Sousa, Gama, Fernando e Marin; Jorge Silva, Adilson, Magalhães (Everton 60') e Armando; João Paulo (Ramos 45') e Lewis (Hugo 88').

Treinador: Manuel Correia.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Paulo Sousa (36').

**MAIA:** Debenest; Rica, Dinis, Nunes e Dino (Dieb 23'); Pedro Vaalente, Sandro, Sérgio Pinto e Cabral; Cássio (Fernando Almeida 89') e Fumo (Kika 82').

Treinador: Mário Reis.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Dino (13') e Dinis (30').

**AO INTERVALO:** 0-0.

**MARCADORES:** 0-1 Sérgio Pinto (63') e 1-1 Everton (73').

O Lamas-Maia foi "um jogo para homens de barba rija", considerou no final o técnico dos maiatos. E de facto assim foi, em particular na segunda parte, curiosamente o período em que surgiram os golos.

Enquanto o relvado se manteve em boas condições o Lamas foi superior, embora sem conseguir flanquear a defensiva maiata, bem comandada pelo experiente Dinis, um homem da terra. O nulo ao intervalo acabava por ser um resultado certo.

No segundo período, com o terreno cada vez mais enlameado, o Maia, com uma equipa mais de combate, ganhou ascendente e acabou por inaugurar o marcador, um avanço justificado dada a sua maior predominância atacante. Contudo, a equipa da casa nunca baixou os braços e Everton, que havia entrado pouco tempo antes, fez o golo do empate, um resultado que se nos afigura justo.

### OVARENSE, 3 - V.SETÚBAL, 1

**JOGO** no Estádio Marques da Silva (Ovar).

**ÁRBITRO:** Lucílio Baptista (Setúbal).

**OVARENSE:** Serrão; Bruno Sousa, Armando, Juancho e Orlando; Capitão, Hélder Vasco (Israel 89'), Luís e Lobo (Joseph 58'); Charly e Miguel Bruno Dessabado 83').

Treinador: Fabriciano Gonzalez.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Hélder Vasco (67') e Israel (90').

**V.SETÚBAL:** Marco Tábuas; Paulo Ferreira, Eliseu, Néelson Veiga (Mário Loja 46'), Quim e Fernando Mendes; Hélio, Costa (Marquinhos 67') e Meyong (Maki 58'); João Paulo e Rui Miguel.

Treinador: Jorge Jesus.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Fernando Mendes (10'), Néelson Veiga 26', Costa (65'); cartão vermelho a Fernando Mendes (10') e Quim (76').

**AO INTERVALO:** 2-1.

**MARCADORES:** 1-0 Orlando (10'), 2-0 Luís (33'), 2-1 Armando (41', p.b.) e 3-1 Miguel Bruno (77', g.p.).88').

Apesar de se apresentar a jogar com três centrais, o Vitória de Setúbal acabou derrotado ante um inconformado conjunto vareiro, que se adaptou melhor ao mau estado do terreno. O minuto dez foi fatal para a equipa sadina, já que sofreu o primeiro golo e viu ser expulso Fernando Mendes. Com menos uma unidade, o Vitória nunca acertou com as marcações a meio-campo, aproveitando a Ovarense para partir lesta para o contra-ataque. Num desses lances o espinhense Luís colocou os locais a vencer por 2-0. Num lance infeliz o central Armando introduziu a bola na sua própria baliza e tudo ficou em aberto para o segundo tempo.

O Vitória de Setúbal teve o comando da partida na etapa complementar, mas nem sempre fez o melhor uso da bola. Ao contrário, os locais foram mais perigosos e já no derradeiro quarto de hora fizeram o 3-1.

## I LIGA

### Classificação

	J	V	E	D	P
Porto	14	11	1	2	34
Boavista	14	8	5	1	29
Sporting	14	9	2	3	29
Sp. Braga	14	8	3	3	27
Belenenses	14	7	4	3	25
Benfica	14	7	3	4	24
Salgueiros	14	8	0	6	24
P. Ferreira	14	6	4	4	22
Marítimo	14	6	3	5	21
Farense	14	5	4	5	19
U. Leiria	14	4	6	4	18
Beira Mar	14	4	3	7	15
Alverca	14	4	3	7	15
Campomaior.	14	2	7	5	13
Guimarães	14	3	3	8	12
Desp. Aves	14	2	3	9	9
Est. Amadora	14	2	1	11	7
Gil Vicente	14	1	3	10	6

### Resultados

Gil Vicente 0	•	2 Boavista
V. Guimarães 0	•	1 P. Ferreira
Sporting 2	•	1 Belenenses
Marítimo 2	•	0 Sp. Braga
Farense 1	•	3 Campomaiorense
Alverca 2	•	1 Benfica
Salgueiros 1	•	0 E. Amadora
Desp. Aves 1	•	1 U. Leiria
FC Porto 2	•	0 Beira Mar

### Próxima Jornada

Marítimo	•	Farense
Campomaiorense	•	V. Guimarães
P. Ferreira	•	Sporting
Belenenses	•	Alverca
Benfica	•	Gil Vicente
Boavista	•	Salgueiros
E. Amadora	•	Desp. Aves
U. Leiria	•	FC Porto
Sp. Braga	•	Beira Mar

### Melhores Marcadores



<b>Pena</b>	<b>F. C. Porto</b> .....	<b>13</b>
Miki Fehér	Sp. Braga .....	11
João Tomás	Benfica .....	10
Hassan	Farense .....	12
Lagorio	Marítimo .....	7

## II LIGA

### Classificação

	J	V	E	D	P
Varzim	14	9	3	2	30
Santa Clara	14	9	2	3	29
Nacional	14	8	2	4	26
Rio Ave	14	7	3	4	24
Maia	14	6	5	3	23
Naval	14	7	2	5	23
Penafiel	14	7	2	5	23
V. Setúbal	14	6	2	6	20
Académica	14	6	2	6	20
U. Lamas	14	6	2	6	20
Marco	14	6	2	6	20
Ovarense	14	6	1	7	19
Desp. Chaves	14	3	8	3	17
<b>Sp.Espinho</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>15</b>
Leça	14	4	2	8	14
Freamunde	14	3	2	9	11
Felgueiras	14	2	4	8	10
Imortal	14	1	4	9	7

### Resultados

<b>Penafiel 1</b>	•	<b>1 Sp. Espinho</b>
Ovarense 3	•	1 V. Setúbal
U. Lamas 1	•	1 Maia
Leça 1	•	1 Felgueiras
Imortal 1	•	2 Nacional
Varzim 0	•	1 Santa Clara
Freamunde 2	•	2 Rio Ave
Académica 0	•	1 Chaves
Marco 0	•	3 Naval

### Próxima Jornada

<b>V. Setúbal</b>	•	<b>Sp. Espinho</b>
Chaves	•	U. Lamas
Ovarense	•	Leça
Felgueiras	•	Imortal
Nacional	•	Varzim
Santa Clara	•	Freamunde
Rio Ave	•	Académica
Maia	•	Marco
Maval	•	Penafiel

### Melhores Marcadores



Brandão	Santa Clara .....	13
Dário	Académica .....	10
Hugo Henrique	Rio Ave .....	10
<b>Marcão</b>	<b>Sp. Espinho</b> .....	<b>9</b>
Welder	Marco .....	7

**HABIESPINHO**

GRAÇA & MOREIRA  
SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

**Quanto Baste - Interiores**

Rua 19 n.º 849  
4500-254 Espinho  
Telef. 22 732 15 23

*O bom gosto aliado à arte  
na decoração da sua casa*

**PLATANO**

*Venha visitar  
o nosso novo espaço*

Rua 14 N.º 756 • 4500-232 ESPINHO • Tel. 22 734 48 47

“Chave” do concurso do TOTOBOLA n.º 50/00.

Marítimo - Sp. Braga .....	1
Farense - Campomaiorense .....	2
Guimarães - P. Ferreira .....	2
Sporting - Belenenses .....	1
Alverca - Benfica .....	1
Salgueiros - E. Amadora .....	1
Aves - U. Leiria .....	X
FC Porto - Beira Mar .....	1
Ovarense - Setúbal .....	1
Leça - Felgueiras .....	X
Varzim - Santa Clara .....	2
Freamunde - Rio Ave .....	X
Marco - Naval .....	2
Penafiel - Sp. Espinho .....	X

## A jornada

Com Pena de folga, coube a Drulovic e a Esquerdinha assinar o ponto e assim o FC Porto voltou, naturalmente, às vitórias, enquanto o Beira-Mar viu interrompida uma bonita série de jogos a somar vitórias. Depois de ter estado a um passo de ficar órfão de treinador (Jaime Pacheco era pretendido lá para as bandas de Alvalade), o Boavista foi ao Adelino Ribeiro Novo conquistar mais três pontos, garantindo assim o segundo lugar de parceria com o Sporting, que levou a melhor no confronto com o vizinho vindo de Belém. Na Madeira o Braga não conseguiu dar continuidade à boa exibição realizada ante o FC Porto na jornada anterior e como consequência não só perdeu o jogo como desceu para o quarto lugar. O Benfica não consegue potenciar os seus pequenos sucessos e depois da vitória clara diante do Sporting voltou ao trilhado das derrotas, com Toni a ficar sem motivos para festejar no seu regresso ao comando dos encarnados. Com a vitória ante o seu amigo Toni, Jesualdo Ferreira tem o seu Alverca mais longe da linha de água, de onde também fugiu o Campomaiorense graças à vitória alcançada em Faro. Cada vez mais afogados estão o D. Aves, E. Amadora e Gil Vicente, que nesta jornada não venceram.

Pela II Liga já se fala da quebra do Varzim, que em casa com o Santa Clara somou a segunda derrota consecutiva. Os açorianos continuam em segundo lugar mas agora só a um ponto do primeiro. E das ilhas vem o terceiro classificado, o Nacional que venceu (2-1) no Algarve o Imortal, que começa a ficar com a manutenção complicada. Rio Ave e Maia empataram fora e ficaram mais distantes do trio da frente, o mesmo acontecendo ao Penafiel, que viu o Espinho roubar-lhe dois pontos, sendo alcançado pela Naval, que foi ao Marco vencer por 3-0. Após *chicotada*, a Ovarense somou a segunda vitória consecutiva, enquanto em Coimbra a Académica perdeu com o Chaves.

■ **Abílio Adriano**

## Juvenis A

## Machadada "negra"

FORNOS ALGODRES, 5 - SP. ESPINHO, 3

JOGO no Estádio Municipal de Fornos Algodres.

ÁRBITRO: Roberto Rodrigues (Coimbra).

FORNOS ALGODRES: José Paulo; João Vítor, Alexandre, Ricardo e Carlos; André, Filipe, Leonardo (António 65') e Machado; Cláudio e Marco (Igor 49').

Treinador: José Cunha.

SP.ESPINHO: Pedro Mota; Tiaguinho, Ivo, Lúcio e André (Artur 70'); Bruno Batatinha (David 40'), Luís Filipe, Pedro Pereira (Daniel 65') e Joni; Márcio Teixeira e Filipe Maganinho;

Treinador: Manuel Tavares.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Luís, Pedro Pereira, Márcio Teixeira, Joni e Marco.

AO INTERVALO: 2-2.

MARCADORES: Filipe (5', 55', 80'), Márcio Teixeira (14', 37'), Cláudio (24', 62'), Filipe Maganinho (65')

Nesta deslocação a Fornos Algodres, o Espinho acabou derrotado principalmente pelo nigeriano Filipe, que sozinho praticamente controlou todo o meio campo e por três vezes arrancou de forma imparável para a baliza de Mota. Tudo começou quando aos 5', depois de ganhar alguns ressaltos, arrancou e só parou com a bola no fundo das redes. Quando as equipas ainda se estudavam Márcio Teixeira repôs o empate com um centro remate que enganou o guarda-linha visitante. Contudo, a equipa da casa foi sempre mais perigosa e colocou-se novamente em vantagem depois da defensiva espinhense não ter conseguido aliviar a bola da sua área. Neste primeiro tempo, o Espinho fez mais um golo com Filipe Maganinho a rematar à barra e Márcio Teixeira a fuzilar na recarga.

O segundo período, trouxe nova emoção ao encontro e a equipa da casa começou por falhar flagrante ocasião logo no segundo minuto por Marco quando estava completamente isolado na cara de Mota. Con-

tudo, o "negrinho" Filipe aproveitou perda de bola de Joni no meio campo e perante falta de oposição arranca até ao golo. O Espinho foi tentando reagir, mas os locais ampliam a vantagem com remate de fora da área. Nos últimos vinte minutos os "tigres" partiram em busca do empate e Filipe Maganinho reduz na recarga a cabeçada de Márcio. O Fornos obriga Mota a duas boas defesas e Filipe num contra ataque cabeceia à barra, tendo no minuto seguinte desperdiçado nova oportunidade de golo atirando ao lado. Como quem não marca sofre, já com o jogo prestes a acabar Filipe dá a machadada final, arrancando com a bola do seu meio campo e, depois de passar por vários espinhenses que lhe apareceram pela frente, só parou quando fez o golo. A vitória acaba por ser justa e devido à diferença feita pelo negrinho Filipe, que praticamente sozinho controlou a partida pese embora a boa reacção final do Espinho que poderia também tê-lo marcado mais golos. Boa arbitragem.

## Infantis

## Justamente derrotados

ARGONCILHE, 2 - SP.ESPINHO, 1

JOGO no Campo do Argoncilhe.

ÁRBITRO: André Portal (Aveiro).

ARGONCILHE: Pinho; Fábio, Tavares e Hugo I; Carlos e Rui Filipe; Amorim.

Jogaram ainda: Hugo II, Caracol, Sérgio, Paulo e Agostinho.

Treinador: Quim Nando.

LOUROSA: David; Pedro, André e Nelson; Gustavo Roxo e Ruisinho; Fábio Pereira

Jogaram ainda: Hugo, Paulinho, Renato e Vítor Hugo.

Treinadores: José António e Lucindo Sousa.

AO INTERVALO: 2-1.

MARCADORES: Gustavo Roxo, Hugo I e Hugo II.

A equipa do Espinho averbou a primeira derrota no campeonato distrital desta época. O Argoncilhe, com este resultado, igualou no primeiro lugar o Sp. Espinho. Os "tigres" até entraram melhor no jogo e viram Gustavo Roxo a inaugurar o marcador. O Argoncilhe reagiu e poucos minutos depois Hugo I empatou o encontro com remate rasteiro de fora da área. Entretanto, o Argoncilhe foi tomando conta da partida e criando ocasiões para ampliar a vantagem. Com alguma justiça, na sequência de um canto, Hugo II

colocou os da casa em vantagem.

Depois do intervalo, o Espinho veio com outra disposição atacante mas foi sempre controlado pelo Argoncilhe. Os espinhenses lutaram com as suas armas mas o seu adversário nunca permitiu grandes veleidades estando sempre muito bem organizados dentro de campo. A vitória do Argoncilhe acaba por ser justa face ao melhor futebol apresentado enquanto que o Espinho poucas vezes conseguiu incomodar seriamente a baliza do seu adversário. Boa arbitragem.

## Juvenis B

## Muita água pelo meio

SP.ESPINHO, 0 - CALDAS S.JORGE, 3

JOGO no Parque desportivo do S.C. Espinho.

ÁRBITRO: António Rodrigues (Aveiro).

SP.ESPINHO: Ruben Tiago; Arruda (Ivo 35'), Hélder Pereira, Henrique (Rui Paiva 35') e Abílio; Pedro Costa, Pedro Manuel, Gabriel e Alexandre (Pedro Quintas 50'); Luís e Carlinhos.

Treinador: Luís Freitas.

C.S.JORGE: David; André, Ricardo, Emanuel e Hélder; Bruno, Telmo, Allan e Paulo (Ricardo Jorge 75'); Renny (Ricardo Jesus 60') e Paulo Jorge.

Treinador: Torcato Moreira.

AO INTERVALO: 0-2.

MARCADORES: Renny (15'), Allan (20') e Ricardo Jesus (70').

Este jogo, que começou com 45m de atraso em relação à hora prevista devido à água que inundou o campo na zona dos cantos, sendo mesmo necessária a ajuda dos bombeiros para evacuar a água, decidiu o campeão da série nesta fase. O Caldas impôs a segunda derrota ao Espinho, que se viu a perder logo aos 15', quando Renny fez golo com remate fora da área sem hipóteses para Ruben.

Ainda um pouco atordoados, os espinhenses acabaram por sofrer novo golo. Quando o resultado estava em branco o Espinho reclamou por duas vezes falta para grande penalidade que não foram assinaladas. Com o Espinho muito abaixo do que era esperado e exigido, nunca se encontrando neste jogo, aproveitou o Caldas S. Jorge para em cima do apito final, estabelecer o resultado com remate de Ricardo Jesus.

## Escolas

## Exibição descolorida

SP.ESPINHO, 0 - LOUROSA, 1

JOGO no Parque Desportivo do S.C. Espinho.

ÁRBITRO: Benjamim Oliveira (Aveiro).

SP.ESPINHO: Bruno; Fernando Lemos, Fábio José e Vando; Antony e Marlon; Diogo Gomes

Jogaram ainda: Igor, Miguel Barros, Nelinho, Miguel Esteves e Tiago Filipe.

Treinador: José António e Valter Ferreira.

LOUROSA: Hugo I; Cadete, Nelson e Hugo II; Rocha e Luís; Marco

Jogaram ainda: Samuel, Ricardo Samú, Ricardo, Diogo e Tiago.

Treinador: Alcides Coelho.

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADOR: Diogo (46').



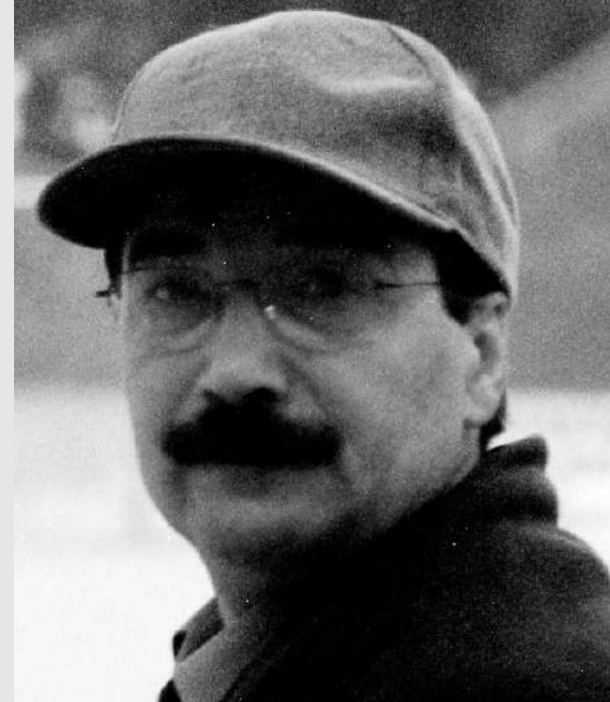
O jogo ficou marcado pela segunda derrota do Espinho nesta prova. Com este resultado os espinhenses desceram para o quarto lugar e complicaram a sua tarefa. No primeiro tempo, embora sem lances de perigo nas duas balizas, o Espinho foi superior. Porém, a segunda parte foi praticamente toda da equipa visitante e Samuel, completamente sozinho, teve mesmo boa ocasião para inaugurar o marcador, acabando no entanto por permitir a defesa ao guarda-linha Bruno. Fruto da pressão e do acreditar demonstrado neste segundo período, o Lourosa acabou por marcar perto do final por Diogo, que emendou da melhor maneira para a baliza do Espinho um passe de um colega.

Boa arbitragem.

## Iniciados

## Gil Costa a preparar a 2ª fase

“Os objectivos são ficar dentro dos quatro ou cinco primeiros”



Depois de ter estado no Sp. Espinho durante quatro anos, Gil Costa regressou esta época aos "tigres", orientando desta vez os Iniciados. O principal objectivo da primeira fase foi conseguido e agora vai-se dar início à segunda etapa. A meta é ficar nos primeiros quatro lugares, que dão acesso à permanência na primeira divisão distrital na próxima época. E é para isso que se vai começar a lutar na próxima deslocação ao terreno do Caldas de S. Jorge.

**BC- Como é que viu esta primeira fase? Ficou surpreendido ou foi dentro do que estava à espera?**

GC- A primeira fase acabou por ser fácil. Esta, que vai agora iniciar-se, será mais difícil em virtude das equipas serem mais equilibradas. O Lourosa, Fiães, Esmoriz, Caldas S. Jorge e o Lamas, todos têm boas equipas, mas vamos tentar ficar dentro dos lugares que nos dão acesso à permanência.

**BC- Está satisfeito com o comportamento da equipa até agora?**

GC- Sim. De início vi a equipa um bocadinho fraquinha mas agora melhorou bastante. Aliás, neste momento não vejo nenhuma equipa a praticar melhor futebol que o Espinho. Nem o próprio Lourosa, que foi campeão de série, estava a jogar futebol melhor que o nosso.

**BC- O que espera desta segunda fase?**

GC- Os objectivos são ficar dentro dos primeiros quatro ou cinco lugares, que garantem a permanência na primeira divisão, já que na próxima época vão ser criadas duas divisões. A partir daí vamos ver até onde podemos ir pensando apenas jogo a jogo e fazendo sempre o melhor possível.

**BC- Só a permanência ou será possível mais qualquer coisa?**

GC- É evidente que os treinadores nunca estão contentes e querem sempre mais e melhor. Por outro lado, é sabido que no Espinho se joga sempre com o pensamento na vitória.

**BC- Como é que esta a ver este seu regresso ao Espinho?**

GC- Estou muito satisfeito. No início até pensei que era mentira porque foi aqui onde estive quatro e bons anos. Foi com uma alegria enorme que regresssei ao departamento de futebol juvenil e foi mesmo uma das maiores alegrias da minha vida.

## COMENTÁRIO

Abílio Adriano

Uma jornada marcada pelo mau tempo, que levou ao adiamento de três partidas, há a registar as primeiras vitórias do Rio Largo (campeão em título) e da Associação de Esmojães. Desta feita, na maior parte dos jogos, imperou o factor casa.

Na 1ª divisão, que teve dois jogos adiados (Cantinho-Leões e Ág. Paramos-Académico), Ág. Anta e Magos mediaram forças e no final ninguém conseguiu ser mais forte, acabando as equipas por se contentar com a divisão de pontos. Ao cabo de cinco jornadas o Rio Largo conseguiu finalmente alcançar a vitória, mas só na segunda parte quebrou a resistência da Q<sup>ta</sup> de Paramos. A Associação de Esmojães também só nesta jornada somou a primeira vitória, graças a dois golos obtidos ainda no decorrer da primeira parte. Para já conseguiu deixar o último lugar, mas o Académico tem um jogo a menos, com os Ág. de Paramos, que mesmo não jogando continuam no topo da classificação.

No escalão secundário o G.D. Idanha foi a casa da Novasemente vencer (1-0) e face aos outros resultados verificados tem agora quatro pontos de avanço para o

segundo, que continua a ser a Juv. Outeiros que nesta ronda perdeu em casa da Lomba por 4-1, ficando agora somente com dois pontos de vantagem para os Est<sup>a</sup> Vermelhas e D. Regresso, que no seu terreno venceram respectivamente os Canários e a Corredoura. Enquanto os Estrelas Vermelhas venceram por 3-1, o Regresso teve mais dificuldades para se desfazer da Corredoura (2-1). Derrotado na jornada anterior, desta feita o Império foi a casa da Juventude da Estrada vencer (4-1) e ficou mais perto dos lugares de subida, o mesmo acontecendo com a Aldeia Nova, que este fim de semana derrotou a Ronda por 3-1.

A jornada na 3ª divisão também ficou incompleta, uma vez que não se disputou o encontro Leões B-Morgados. Nos jogos realizados destaque para a vitória (2-0) do Guetim em casa dos Estrelas da Ponte de Anta, continuando assim firme no primeiro lugar, com três pontos de vantagem para o G.D. Outeiros, que em casa venceu o B.P. Anta por 3-1 e chegou ao segundo lugar, embora à condição já que o Cruzeiro tem um jogo a menos. Os Est<sup>a</sup> Divisão venceram a Corga por 3-0 e somaram a segunda vitória na presente temporada.



Ao fim de cinco jornadas o Rio Largo saboreou finalmente a vitória

## RESULTADOS

I Divisão		II Divisão		III Divisão	
Ag. Anta - Magos de Anta.....	1-1	D. Regresso - Corredoura.....	2-1	Est. <sup>a</sup> P. Anta - Guetim .....	0-2
Associação - Desp. P. Anta .....	2-1	Novasemente - G. D. Idanha.....	0-1	G. D. Outeiros - B. P. Anta .....	3-1
Rio Largo - Q. <sup>a</sup> Paramos .....	2-1	Lomba - Juv. Outeiros.....	4-1	Est. <sup>a</sup> Divisão - Corga .....	3-0
Cantinho - Leões .....	(adiado)	Est. <sup>a</sup> Vermelhas - Canários.....	3-1	Leões B - Morgados .....	(adiado)
Ág. Paramos - Académico .....	(adiado)	Aldeia Nova - Ronda .....	3-1	Cruzeiro .....	(Folgou)
		Juv. Estrada - Império.....	1-4		

## CLASSIFICAÇÃO

I Divisão						II Divisão						III Divisão						
	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P		J	V	E	D	P	
Ag. Paramos	4	3	1	0	10	G.D. Idanha	7	6	1	0	19	Guetim	5	4	1	0	13	
Cantinho	4	2	2	0	8	Juv. Outeiros	7	5	0	2	15	G.D. Outeiros	5	3	1	1	10	
Leões Bairristas	4	2	2	0	8	Est. Vermelhas	7	4	1	2	13	Cruzeiro	4	2	2	0	8	
Ag. Anta	5	1	4	0	7	Desp. Regresso	7	4	1	2	13	Est. Divisão	5	2	1	2	7	
Rio Largo	5	1	3	1	6	Aldeia Nova	7	3	3	1	12	Leões B	3	1	1	1	4	
Quinta Paramos	5	2	0	3	6	Império	7	3	2	2	11	B.P. Anta	4	1	1	2	4	
Associação	5	1	2	2	5	Lomba	7	3	1	3	10	Est. P. Anta	5	1	1	3	4	
Magos	5	1	2	2	5	Canários	7	2	1	4	7	Corga	5	1	0	4	3	
Desp. P. Anta	5	1	0	4	3	Juv. Estrada	7	2	1	4	7	Morgados	3	0	0	3	0	
Académico	4	0	2	2	2	Novasemente	7	2	0	5	6							
						G.D. Ronda	7	1	1	5	4							
						Corredoura	7	0	2	5	2							

## PRÓXIMA JORNADA

I Divisão		II Divisão		III Divisão	
Q. <sup>a</sup> Paramos - Ág. Anta		Est. <sup>a</sup> Vermelhas - Juv. Outeiros		Corga - Est. P. Anta	
Magos - Leões		Ronda - Lomba		B. P. Anta - Cruzeiro	
Desp. P. Anta - Rio Largo		Canários - Juv. Estrada		G. D. Outeiros - Leões B	
Académico - Associação		Desp. Regresso - Império		Morgados - Est. <sup>a</sup> Divisão	
Ág. Paramos - Cantinho		Aldeia Nova - Novasemente			
		G. D. Idanha - Corredoura			
				Folga o Guetim	

## GOLEADORES

I Divisão		II Divisão		III Divisão	
<b>Maciel</b>	<b>Cantinho ..... 3</b>	<b>Eusébio</b>	<b>Império ..... 8</b>	<b>Filipe Leite</b>	<b>Est. Divisão ..... 7</b>
João Miguel	Ág. Anta ..... 3	João Carlos	GD Idanha ..... 7	Pedro Fernandes	Corga ..... 4
Marques	Magos ..... 3	Ramiro	Aldeia Nova ..... 5	Nuno Nunes	G.D. Outeiros ..... 3
Paulo Silva	Leões ..... 3	António Santos	Juv. Outeiros ..... 4	Tela	Leões B ..... 3
Abílio	Desp. P. Anta ..... 2	Filipe	Império ..... 4	Vítor Oliveira	Guetim ..... 3
Albino Varandas	Ág. Paramos ..... 2	Vítor Gel	Canários ..... 4	Bruno Silva	Cruzeiro ..... 2
Aluai	Leões ..... 2	Carlos Manuel	GD Idanha ..... 3	Helder Fontes	G.D. Outeiros ..... 2
Chico Branco	Rio Largo ..... 2	Hugo	Aldeia Nova ..... 3	José Martins	Est. Divisão ..... 2
Filipe Santos	Qta. Paramos ..... 2	Hugo Almeida	D. Regresso ..... 3	José Oliveira	G.D. Outeiros ..... 2
Hugo	Ág. Anta ..... 2	Leonel Silva	E. Vermelhas ..... 3	Márcio Silva	Est. Divisão ..... 2
João	Cantinho ..... 2	Lino	Corredoura ..... 3	Nuno Martins	B.P. Anta ..... 2
Ségio Martins	Rio Largo ..... 2	Paulo	E. Vermelhas ..... 3	Tadeu	Cruzeiro ..... 2



## Escola de Condução Santa Maria, Lda.

Todas as categorias de Cartas:  
Ligeiros • Pesados • Motos  
Pesados c/ reboque e passageiros  
Veículo adaptado especialmente para deficientes

Rua do Alecrim, 360 - 1.º Esq. - Vergada • 4535 MOSELOS FEIRA  
Telefs. 22 764 29 68 / 22 745 89 57 • Fax 22 745 44 03



## VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

Ouro, Jóias, Relógios  
Agente Oficial para o concelho  
dos Relógios OMEGA

Rua 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO • Tels.: 22 734 09 31 / 22 732 32 53

**Fid'Algo**  
DESPORTO

Moda desportiva para  
todas as idades

Rua 23, N.º 89 • 4500-803 ESPINHO • Telefone, 22 731 02 42

RECORTE ESTE ANÚNCIO  
**VALE 5% DE DESCONTO**  
ATÉ 15 DE DEZEMBRO

## I DIVISÃO

## 5ª Jornada



MG PHOTO

## ÁG. ANTA, 1 - 1 MAGOS, 1

**JOGO** no campo da Idanha.

**ÁRBITRO:** Luís Costa (Aldeia Nova)

**ÁG. ANTA:** Rocha; Ramiro, Carlitos, Viseu e Dário; Hugo, João Paulo e Zeca; Miguel, Caneca e Lino.

Jogaram ainda: Filipe, Fadu e Brenha.

Treinador: Armando Sabença

**MAGOS:** Miguel; Hélder, Néné, Marques e Sassil; Brito, Jorge Sabença e Rafa; Paulo Jesus, William e Cláudio.

Jogaram ainda: Rui, Eduardo e Miranda.

Treinador: José Mascarenhas.

**AO INTERVALO:** 1-0.

**MARCADORES:** 1-0, Miguel (27'); 1-1, Marques (60').

Com estruturas táticas idênticas, as duas equipas procuraram jogar pelo seguro e exploravam a velocidade avançados para atacar, o que tornou o jogo pouco bonito. Contudo, num desses

lances, Miguel isolou-se e perante o desamparado guarda-mão contrário fez o primeiro da partida. Em vantagem, os Águias tentaram segurar mais a bola e os Magos pressionavam mas

sem grandes problemas para a baliza de Rocha.

No segundo tempo, os Magos começaram mais dominadores e, aos 60', materializaram esse ascendente com o golo da igualdade. Marques sofreu falta dentro da área e na conversão do castigo máximo não perdeu. Na derradeira meia-hora os técnicos fizeram algumas alterações, mas a qualidade do jogo não melhorou e o resultado acabou por não sofrer mais alterações.

A arbitragem teve um bom desempenho.

**Armando Sabença:** "En-

trámos bem mas falhámos muitas oportunidades antes de fazer o golo. Na segunda parte tentámos controlar mas depois do golo do empate as coisas complicaram-se. Mesmo assim, podíamos ter ganho o jogo e por isso o resultado sabe a pouco."

**José Mascarenhas:** "Não foi um bom jogo, principalmente pelas preocupações com que as equipas entraram em campo. Ninguém garantiu superioridade ao longo dos noventa minutos, o que me leva a pensar que o resultado está certo."

## RIO LARGO, 2 - QTª PARAMOS, 1

**JOGO** no campo do Rio Largo.

**ÁRBITRO:** Custódio Sá (Novasemente).

**RIO LARGO:** Luís Magano; Pedrinho, Dani, Vítor Magalhães e Cuca; Gabriel, Carlos Branco e Paulo Reis; Sérgio Martins, Zinho e Chico Branco.

Jogaram ainda: Sousa, Ramiro, Miguel Magano e Vítor Carapuço.

Treinador: Manuel Magano.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Cuca e Paulo Reis; duplo amarelo a Chico Branco.

**QTª. PARAMOS:** Hugo; Joaquim, Hildebrando, Ricardo e Ricardo Sá; Flávio, Magolo e Paixão; Filipe Santos, José Domingos e Fernando Cardoso.

Jogaram ainda: Grenha, Eusébio, Jorge Fernandes, Arlindo, Daniel e Vítor Costa.

Treinador: Américo Carvalho.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Hugo, Magolo e Filipe Santos.

**AO INTERVALO:** 0-0.

**MARCADORES:** 1-0 Zinho (66') e 2-0 Sérgio Martins (78').

Num jogo bem disputado e aqui e ali salpicado com lances de bom recorte técnico, nenhum dos conjuntos teve na primeira parte o domínio das operações. No segundo tempo, o Rio Largo aproveitou dois erros defensivos da equipa adver-

sária para fazer outros tantos golos. A Quinta de Paramos ainda tentou na fase final da partida remediar, mas os visitados não largaram mão da vantagem.

Esteve bem o árbitro da partida, mesmo nos muitos minutos de desconto.

## ASS. ESMOJÃES, 2 - D. P. ANTA, 1

**JOGO** no campo da Zona.

**ÁRBITRO:** Paulo Lopes (Estª. Divisão).

**ASSOCIAÇÃO:** Tono; Zé Manel, Daniel, Ilhê e Zé Pêra; Couto, Vítor e Pedro; Marcelino, Carlos e Pinto.

Jogaram ainda: Abel Fernandes, Americano, Agostinho e Bessa.

Treinador: António Duarte.

**DESP. P. ANTA:** Luís; Tino, Sérgio, Ricardo e Bruno; Almeida, Gilberto e José António; Bóia, Abílio e Filipe II.

Jogaram ainda: Costa e Wilson.

Treinador: Manuel Oliveira

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Tino.

**AO INTERVALO:** 2-0.

**MARCADORES:** 1-0 Pinto (10'), 2-0 Pedro (14') e 2-1 Costa (87').

Entrada de rompante dos donos do terreno que ao quarto de hora já venciam por 2-0, controlando depois até ao final da primeira metade. No segundo tempo o jogo teve poucos atractivos, valendo pelos derradeiros quinze minutos, com o Des-

portivo a ter uma reacção curiosa, mas o melhor que conseguiu foi reduzir a desvantagem. Pelo que fez na primeira parte a Associação mereceu a vitória

Uma vez ou outra contestado, o árbitro não foi dos piores em campo.



## REPARAÇÕES AUTO

*Américo Félix Marinho*

Rua da Estrada, N.º 289 • Paramos - Espinho  
Tlms.: 91 604 70 67 / 91 474 05 91



Gerência de:  
ANTÓNIO FERREIRA

Todos os êxitos  
em  
VHS e DVD

Rua 8 N.º 589 • Galerias Sabinus • Loja 4  
4500-370 ESPINHO • Telefone, 22 734 46 17

Bom Café... é

da

Casa Alves Ribeiro

Tem Fábrica própria

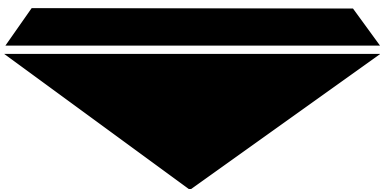
Rua 19 N.º 294 • 4500-255 ESPINHO

A

Casa Alves Ribeiro

tem dos maiores sortidos do país  
em Vinhos do Porto datados,  
Correntes, de Mesa,  
Aguardentes Velhas  
e Whiskys.

RUBILAR



ARTIGOS PARA O LAR, LDA.

Tapeçarias Orientais • Carpetes • Tapetes

Rua 25 N.º 870 - P. O. Box 132  
4500-279 ESPINHO - Portugal  
Telef.: 227 330 930 • Fax: 227 312 379

Fabricamos cozinhas por medida  
Electrodomésticos de toda a gama

COZICOZI

Grupo

Rua da Divisão, 926 - Fôjo  
Telef. / Fax 22 731 44 32  
4500 Anta • ESPINHO  
E-mail: cozicozi@mail.telepac.pt



COMÉRCIO DE MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

Rua da Idanha, 794

Tel. 22 731 09 64

Fax 22 734 39 98

4500-046 Anta • Espinho

E-mail: antalar@mail.telepac.pt

Orçamentos  
Grátis

Condecorada com o troféu  
"Melhor Serviço e Qualidade Portugal 89"

DOMINGOS DAS CASTANHAS

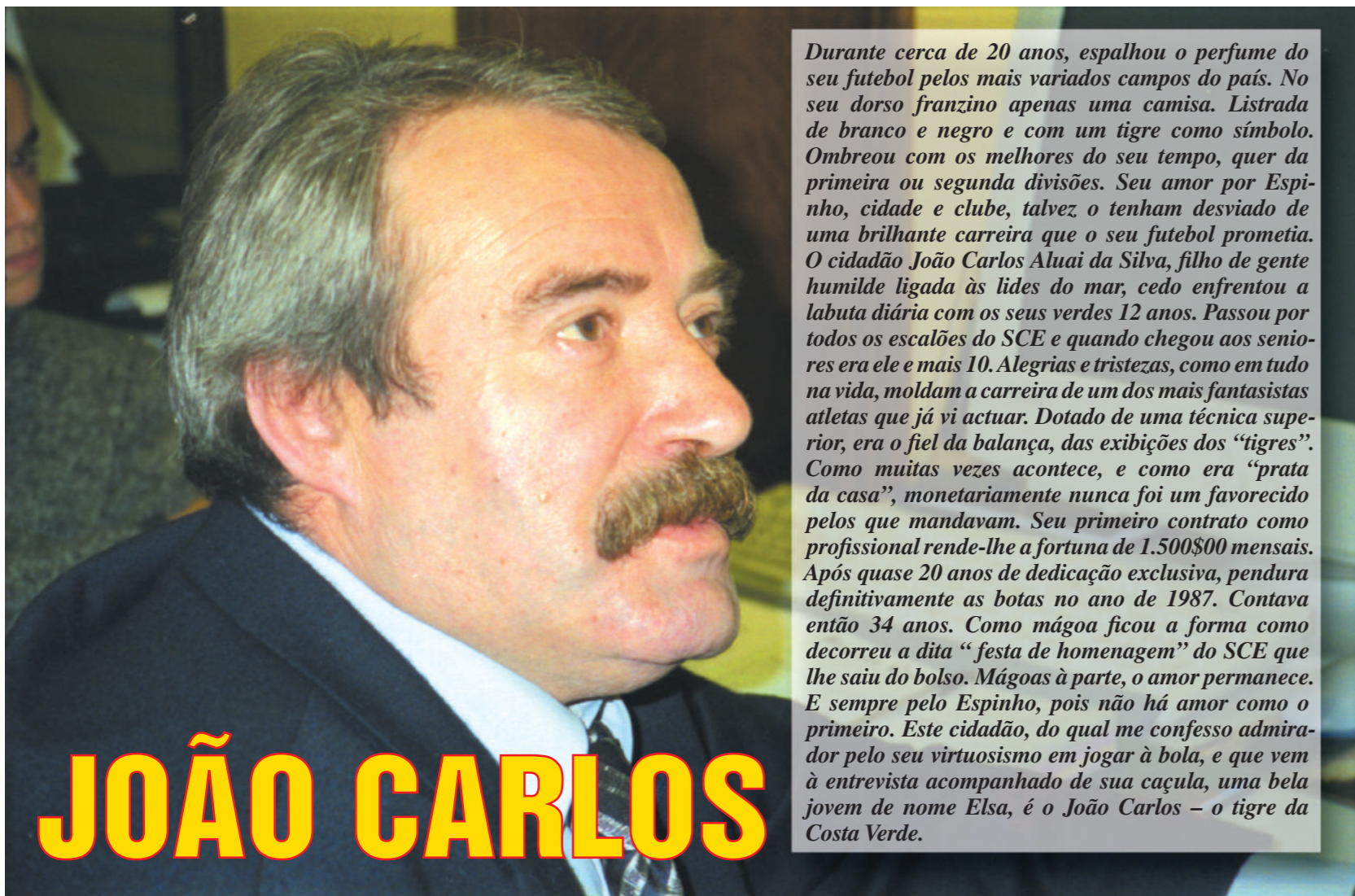
MAGUSTOS PIPOCAS

BALÕES P/ FESTAS

AUTÉNTICAS SURPRESAS

Contacte  
DOMINGOS DIAS FERREIRA  
em frente à CGD de Espinho na Rua 19  
ou pelo  
telem. 96 605 81 76

SEMPRE QUENTES E BOAS



## JOÃO CARLOS

*Durante cerca de 20 anos, espalhou o perfume do seu futebol pelos mais variados campos do país. No seu dorso franzino apenas uma camisa. Listrada de branco e negro e com um tigre como símbolo. Ombreiro com os melhores do seu tempo, quer da primeira ou segunda divisões. Seu amor por Espinho, cidade e clube, talvez o tenham desviado de uma brilhante carreira que o seu futebol prometia. O cidadão João Carlos Aluai da Silva, filho de gente humilde ligada às lides do mar, cedo enfrentou a labuta diária com os seus verdes 12 anos. Passou por todos os escalões do SCE e quando chegou aos seniores era ele e mais 10. Alegrias e tristezas, como em tudo na vida, moldam a carreira de um dos mais fantasistas atletas que já vi actuar. Dotado de uma técnica superior, era o fiel da balança, das exibições dos "tigres". Como muitas vezes acontece, e como era "prata da casa", monetariamente nunca foi um favorecido pelos que mandavam. Seu primeiro contrato como profissional rende-lhe a fortuna de 1.500\$00 mensais. Após quase 20 anos de dedicação exclusiva, pendura definitivamente as botas no ano de 1987. Contava então 34 anos. Como mágoa ficou a forma como decorreu a dita "festa de homenagem" do SCE que lhe saiu do bolso. Mágoas à parte, o amor permanece. E sempre pelo Espinho, pois não há amor como o primeiro. Este cidadão, do qual me confesso admirador pelo seu virtuosismo em jogar à bola, e que vem à entrevista acompanhado de sua caçula, uma bela jovem de nome Elsa, é o João Carlos - o tigre da Costa Verde.*

**Bancada Central - O que é feito de si?**

João Carlos - Após encerrar a minha carreira como desportista e com algumas limitações de ordem financeira, abri um café que tem o meu nome, muito próximo do campo em que vivi momentos de rara emoção e beleza, e que tem sido a minha âncora nestes quase 15 anos de vida.

**BC - Desporto, nada?**

JC - Só como espectador. Dou uma fugida ao campo, no intervalo vou ver como param as modas e volto para o segundo tempo.

**BC - Como é que tudo começou?**

JC - Como todos os miúdos eu entrava naqueles "jogos" realizados em plena via pública e foi através de um ex-jogador do Espinho, o Massas, que vendo que eu tinha jeito, me levou para o futebol de salão, muito em voga na altura, daí à escola de jogadores do SCE onde pontificava o já desaparecido Alcobia foi um pulinho e por aí fora. Percorri todos os escalões e por uma época, ainda júnior, fui emprestado ao SC Esmoriz, e ao alcançar a idade transitei para a equipa principal do SCE até encerrar a carreira.

**BC - Quando da primeira subida você era tropa...**

JC - Sim, e era até um pouco complicado, dado que nem sempre tinha disponibilidade de vir, nem sempre era titular. Tenho para mim que se fosse possível tê-la a jogar, o Espinho, no momento actual do nosso futebol, estaria a lutar por uma vaga na Europa.

**BC - Não será exagero?**

JC - De forma nenhuma. Veja alguns nomes: Coelho, Amândio, Ralph, Canavarro, Vitorino, Reis, Mória, Moínhos, etc... Que tal?

**BC - Falta aí o João Carlos...**

JC - Eu também lá estava...

branças. Tive como é evidente algumas más, principalmente quando descíamos de escalão, mas as boas são em número infinitamente mais elevadas. Todas elas foram importantes mas como a cereja no cimo do bolo, foi que na minha última época, subimos de divisão.

**BC - Viveu momentos únicos...**

JC - Sem dúvida. Nunca se esquece da emoção da primeira subida e de todos os momentos vividos nessa altura. Nem se esquecem os momentos menos bons. Mas posso reafirmar que vivi com a mesma intensidade a alegria da primeira subida e da última. Esta com uma carga emocional mais abrangente, pois foi também o de terminar a minha carreira.

**BC - Quando da primeira subida você era tropa...**

JC - Sim, e era até um pouco complicado, dado que nem sempre tinha disponibilidade de vir, nem sempre era titular. Tenho para mim que se fosse possível tê-la a jogar, o Espinho, no momento actual do nosso futebol, estaria a lutar por uma vaga na Europa.

**BC - Não será exagero?**

JC - De forma nenhuma. Veja alguns nomes: Coelho, Amândio, Ralph, Canavarro, Vitorino, Reis, Mória, Moínhos, etc... Que tal?

**BC - Falta aí o João Carlos...**

JC - Eu também lá estava...

reecer por trás do ponta de lança, quer na direita quer na esquerda.

**BC - Quais os técnicos que foram marcantes no seu desenvolvimento técnico e tático?**

JC - Aprende-se, quem estiver para aí virado, com todos os técnicos que passam pelo clube. Manuel José, Manuel Oliveira, Quinto e outros, tantos outros, sempre tiveram a preocupação de nos deixar um legado de conhecimentos e mesmo de enriquecimento na vertente técnica e tática.

**BC - Como jogador qual deles tirou melhor partido das suas aptidões?**

JC - Talvez o Manuel Oliveira. Tacticamente talvez tenha sido o melhor treinador que tive na minha carreira. Mas volto a frisar que se aprende com todos.

**BC - Há alguma formação do Espinho que considera ter sido muito boa?**

JC - Nos tempos do Manuel José. Era uma senhora equipa. Tenho para mim que se fosse possível tê-la a jogar, o Espinho, no momento actual do nosso futebol, estaria a lutar por uma vaga na Europa.

**BC - Não será exagero?**

JC - De forma nenhuma. Veja alguns nomes: Coelho, Amândio, Ralph, Canavarro, Vitorino, Reis, Mória, Moínhos, etc... Que tal?

**BC - Falta aí o João Carlos...**

JC - Eu também lá estava...

**BC - Falou de momentos menos bons...**

JC - Para mim o momento mais triste foi a minha festa de homenagem.

**BC - Se foi uma festa como pode ser triste?**

JC - Festa é uma força de expressão. O SCE só me emprestou o campo. O resto fui eu a tratar de tudo. Sei que quem decide pela continuidade dos jogadores é o técnico. Mas a forma como fui excluído é que se tornou triste. Ressalvo aqui a figura do Dr. Manuel Violas que no meio de tudo sempre foi um ótimo amigo. Até o jantar teve que ser pago por mim.

**BC - Acha então que não foi tratado como merecia...**

JC - Veja, olhando para o meu percurso e por tudo que dei ao Espinho, assinando contratos na base da confiança, rejeitando inclusive alguns de outros clubes, acho sinceramente que merecia mais, sim senhor.

**BC - O quê, por exemplo?**

JC - Sempre estive nos meus horizontes que passado o meu tempo de atleta, desde convidado a permanecer no clube, para sei lá, lidar com os miúdos por exemplo, ou outra função a estabelecer. As pessoas não pensaram assim, paciência. Mas digo-lhe que dói.

**BC - Falou em rejeitar alguns convites. De outros clubes?**

JC - Verdade. E tive vários. Até um clube espanhol.

**BC - Porque ficou?**

JC - Sem demagogia foi mesmo por gostar do SCE. Posso dizer que até prejudiquei a minha família por esse apego ao Espinho.

**BC - Era um jogador bem pago?**

JC - Nunca consegui um salário maior que cem contos mensais. Havia quem viesse ganhar seis ou oito vezes isso. Não estou contra quem ganhava isso. Acho só que, pelo que eu era, merecia ser equiparado aos que vinham.

**BC - Até diziam que quando o João jogava mal, a equipa jogava mal. Está ciente que passou ao lado de uma grande carreira?**

JC - Agora estou. Mas é tarde para recriminações. Foi por culpa própria. Na altura não me lembrei do que hoje é vulgar: sou um profissional de futebol e como tal tenho que zelar pelo meu futuro. Tinha um espírito de amador e deixei a vida passar ao lado. Hoje, dado o que se passou, teria feito tudo de forma diferente. E teria sem dúvida, chegado muito mais longe.

**BC - Teve convites de quem?**

JC - O clube espanhol foi o Valladolid. Portugueses o Braga, o Setúbal, o Portimense onde treinava o Manuel Oliveira e quase foram à Europa, o Marítimo e com esse foi curioso, pois já tinham o contrato em cima da mesa e eu não apareci, e acabaram por levar o Mória. Enfim o tempo não volta para trás.

# O "tigre" da Costa Verde

**BC - Que pena João...**

JC - Pois é. Sempre pus o Espinho à frente de tudo. Mesmo da família. Mas atenção: eu adoro o Espinho. Como sempre. O clube já teve figuras excepcionais como por exemplo o Carlos Padrão, Dr. Violas e outros. Só que neste momento as pessoas que o presidem não estarão à altura dos pergaminhos do clube, sem qualquer ofensa. É a minha opinião. Porque Espinho cidade, merece um clube na I Liga. Talvez com o Estádio Municipal.

**BC - Que diferenças entre o futebol praticado no seu tempo e o de agora?**

JC - O futebol é o mesmo. Agora e sempre. O que muda são as nuances. O futebol de agora é mais profissionalizado, mais rigoroso nas marcações e nas táticas. O do meu tempo concedia mais espaços o que tornava o futebol mais agradável de se ver.

**BC - Mudaram as mentalidades?**

JC - E de que maneira. Agora há muito mais ambição. Joga-se sempre para ganhar. No meu tempo um empate fora já era bem bom.

**BC - Acha que teria lugar numa equipa de hoje, mercê de suas características?**

JC - De caras. Sou uma pessoa humilde mas com uma grande dose de autocrítica. Podia inclusive sonhar muito mais alto. E fico-me por aqui.

**BC - O que justifica cada vez menos gente nos campos?**

JC - Há vários motivos. A televisão rouba público que prefere ficar no conforto de casa ou nos cafés, já que os campos, na sua maioria, não oferecem condições para o público. Outra faceta é a violência da qual vimos parte no jogo da Luz. As pessoas afastam-se e ninguém em seu juízo perfeito leva uma criança a um estádio onde está latente essa violência.

**BC - João, olhando a tudo, pensando tudo, diria que valeu a pena?**

JC - Valeu a pena. Conheci muitas pessoas e fiz muitos amigos. Conheci gentes e lugares que de outra forma não o fariam. Monetariamente não foi famoso mas valeu a pena. O futebol faz muitos amigos a todos os níveis.

**BC - Mesmo para montar o café, o que ganhou não deu?**

JC - Se não fossem algu-

mas ajudas e algum que penosamente guardei, não dava. Mas a culpa foi da minha ingenuidade. Pensei que reconhecessem o meu valor, mas tudo ficou como diz o povo - em águas de bacalhau - e quando assim é, há que olhar em frente.

**BC - Que caminhos para o futebol?**

JC - Inequivocamente o empresarial. Não há lugar a sentimentalismos. Um local só mesmo para profissionais. Quem paga mais leva o melhor produto. Porque no aspecto lúdico continua a ser o mesmo: uma bola, e onze para cada lado. Uma responsabilidade muito maior. Para todos os agentes. E no momento actual uma grande confusão. É o preço da globalização e da força dos "médias". O espectáculo tem que continuar. Quem entra e quem sai. Limpo daí as minhas mãos.

**BC - No meio disso tudo, o que dá tranquilidade ao**

**jogador?**

JC - É ter a cabeça limpa. Não estar preocupado se recebe ao final do mês, se pode pagar a prestação, às vezes a doença e por aí fora. Jogador de cabeça limpa é valor assegurado. A cabeça é que tem que funcionar. Olhe para mim. A minha não funcionou e azar meu.

**BC - Que conselho daria aos miúdos que aspiram esta profissão?**

JC - Em primeiro lugar que estudassem sempre. Esse sempre é até a conclusão de um curso. E não sonhar muito alto. Humildade e nunca cabeça nas nuvens. Trabalho. Muito, mas muito trabalho. Nem é complicado mas é preciso grande força de vontade: Humildade, trabalho e educação. O resto virá por si. Mas não cai do céu. É preciso lutar por isso. E também com um conceito que tem andado um pouco arreado: lealdade.



Equipa do Sp. de Espinho no Ano de 1976/77. Da esquerda para a direita: Em cima - Gonçalves, Coelho, Canavarro, Gaspar, Raúl e Manuel José. Em Baixo: Mória, João Carlos, Amaral, Reis e Acácio.

**Destino turístico por excelência, Espinho destaca-se pelo seu Casino, por hotéis do mais elevado nível, por óptima gastronomia, pelos seus "courts" de ténis, pelo campo de golfe, pelas suas praias, pelo aeródromo, pela maior feira semanal do país e pela animação cultural e desportiva - numa palavra, pela invejável qualidade de vida.**

**Em funcionamento um moderno pavilhão polivalente para a prática desportiva, exposições, concertos e, o mais moderno complexo de ténis do país.**



**ESPINHO**  
Perto do mar... Perto de Si!



**AS VANTAGENS DE UMA GRANDE CIDADE SEM OS DEFEITOS DE UMA CIDADE GRANDE**

## II DIVISÃO

## 7ª Jornada

## NOVASEMENTE, 0 - G. D. IDANHA, 1

**JOGO** no campo de Cassufas.

**ÁRBITRO:** Luís Magano (Rio Largo).

**NOVASEMENTE:** Júlio; Nuno, William, Carvalho e Vitorino; Guimarães, Pedro e Henrique; Custódio Sá, Paulo Ferreira e Telmo.

Jogaram ainda: Rui Sousa, Vítor Cruz, Rui Bessa, Mário e José Paulo.

Treinador: Casimiro Dias.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Pedro e Vitorino; duplo amarelo a William e vermelho directo a Custódio Sá.

**G. D. IDANHA:** Fernando; Nuno Brito, Paulo, Carlos Rebelo e Tozé; Jorge, Rui e Manuel; João Carlos, Carlos Manuel e Pedrosa.

Jogaram ainda: Bruno I, Bruno II e André.

Treinador: Rui Azevedo.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Carlos Manuel.

**AO INTERVALO:** 0-0.

**MARCADOR:** 0-1 Nuno (55', p.b.).



M.C. PHOTO

Começou melhor a equipa da Idanha que dominou nos primeiros trinta minutos, mas sem conseguir criar muito perigo perto do salão de festas de Júlio. Sacudiu a ténue pressão a equipa da casa que nos últimos quinze minutos da primeira parte importunou mais a defesa dos actuais líderes da divisão secundária.

No segundo período do jogo, com a entrada de André, a Idanha ganhou o meio campo e começou a empurrar o adversário para o seu último reduto, acabando por marcar através de um auto golo do lateral direito Nuno, que ao tentar emendar um erro do seu guarda redes acabou por introduzir o esférico na sua própria baliza. Motivados com o golo, os visitantes tiveram logo de seguida nova oportunidade para ampliar a vantagem, com André em boa posição a rematar forte, mas Júlio

correspondeu com a defesa da tarde. Até ao final do encontro registaram-se picardias entre os jogadores, o que acabaria por ditar a expulsão de dois jogadores da Novasemente. Mesmo a jogar com nove elementos, os locais podiam ter empatado já nos descontos, quando Telmo no interior da grande área atirou por cima do travessão.

Quanto ao árbitro, exagerou no capítulo da disciplina, prejudicando mais a Novasemente.

**Casimiro Dias:** "Fomos prejudicados por uma arbitragem que não soube controlar o jogo. Os meus jogadores estão de parabéns pela forma como se bateram e são os menos culpados da derrota".

**Rui Azevedo:** "Jogo muito complicado de uma forma global. Entrámos bem no início da etapa complementar e conseguimos um golo que nos garantiu três preciosos pontos".

## D. REGRESSO, 2 - CORREDOURA, 1

**JOGO** no campo da Seara

**ÁRBITRO:** Manuel Augusto (Cantinho).

**D. REGRESSO:** Jorge Manuel; Álvaro Manuel, Justino, Filipe Monteiro e Joaquim Sousa; Rui Gomes, Pedro Vieira e Óscar Marinheiro; Sérgio Madureira, João Mendes e Carlos.

Jogaram ainda: Jorge Dias, Vítor Santos, Pedro Fardilha e Eduardo Lopes.

Treinador: Henrique Marques.

**CORREDOURA:** Manuel Folha; Paulo Ferreira, Paulo Oliveira, António Silva e Jacinto; Rocha, José Folha e Lino Dias; António Pinto, Jorge Rocha e Silva.

Jogaram ainda: Eduardo Santos e João.

Treinador: António Rocha.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Manuel Folha e Paulo Oliveira.

**AO INTERVALO:** 1-0.

**MARCADORES:** 1-0 Pedro Vieira (18'), 2-0 Álvaro Manuel (60') e 2-1 Silva (80').

Jogo disputado a bom ritmo, com a equipa da casa a marcar à passagem dos 18 minutos. Até ao final do primeiro tempo a Corredoura tentou responder, mas o meio campo do Regresso foi sempre mais forte. Na etapa complementar, os visitados entraram dispostos a aumentar o pecúlio o que acabaria por acontecer aos vinte minutos. A formação forasteira ainda respondeu mas o melhor que conseguiu foi reduzir a dez minutos do final.

## JUV. ESTRADA, 1 - IMPÉRIO, 4

**JOGO** no Complexo Desportivo de Paramos.

**ÁRBITRO:** António Costa (Ág. Anta).

**JUV. ESTRADA:** Hélder; Bruno Pimenta, Manuel Ferreira, Paulo Gaspar e Pedro; Rui Oliveira, César Ferreira e Gaspar; António Rocha, Hélio Nunes e Fernando Castro.

Jogaram ainda: Virgílio Cruz, Carriola, José Rodrigues e Pedro Silva.

Treinador: Flávio Rodrigues.

**IMPÉRIO:** Alves; Filipe, Adriano, António Sousa e Veloso; Jaime Graça, Hugo Mota e José Dias; Luciano, Eusébio e Paulo Duarte.

Jogaram ainda: João Vitória, Carlos Veloso, Marcos e João Pereira.

Treinador: António Rolo.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Hugo Mota.

**AO INTERVALO:** 0-4.

**MARCADORES:** 0-1 Filipe Silva (11'), 0-2 Eusébio (15'), 0-3 Luciano (20'), 0-4 Filipe Silva (42') e 1-4 Paulo Gaspar (80').

Com uma entrada de leão a equipa de Anta aos vinte minutos já tinha marcado por três vezes, resultado que ampliou para 4-0 antes do intervalo. Com a vitória garantida o Império foi mais lento na etapa complementar, conseguindo a equipa da casa equilibrar e reduzir mesmo a desvantagem a dez minutos do final da partida.

O árbitro esteve bem.

**RibeScape**



**PARA QUE A SUA SEGURANÇA NÃO SE ESCAPE**  
INSPECIONE O SISTEMA DE ESCAPE DO SEU VEICULO,  
PELO MENOS UMA VEZ POR ANO

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde • ESPINHO  
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

**CERVEJARIA MARISQUEIRA**  
**ESPINHOMARTI**

Gerência de *João Freitas*

## ESPECIALIDADES

Arroz de Marisco	Açorda de Marisco
Feijoada de Marisco	Açorda de Gambas
Puré de Marisco	Gambas À Brás
Massa de Marisco	Caldeirada de Peixe
Espetada de Marisco	

Rua 2 N.º 799 • Telefone 227 344 243 • 4500 ESPINHO

## LONBA, 4 - JUV. OUTEIROS, 1

**JOGO** no Complexo Desportivo de Paramos.

**ÁRBITRO:** Paulo Mota (Ág. Paramos).

**LONBA:** Rolando; Vítor Cruz, Américo Silva, António Cruz e Sérgio Dias; Walter Oliveira, António Fonseca e Miguel Novo; Carlos Alberto, Joca e Franklim.

Jogaram ainda: Ricardo, Marco Silva, Francisco Santos e Joaquim Carvalho.

**TREINADOR:** Américo Silva.

**JUV. OUTEIROS:** João Folha; Rui Rocha, Hugo, Nuno Pinto e Nuno Costa; Miguel Santos, António Pinheiro e Domingos; Rui Santos, António Santos e Adelino.

Jogaram ainda: António Pereira e Zacarias.

Treinador: Jaime Moreira.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a António Pinheiro.

**AO INTERVALO:** 0-0.

**MARCADORES:** 1-0 e 2-0 Ricardo (50 e 56'), 3-0 Joca (62'), 3-1 António Santos (65') e 4-1 António Cruz (80').

Na primeira parte nenhuma das equipas conseguiu criar lances de perigo evidente junto da área contrária, pelo que o nulo ao intervalo era um resultado certo. Na etapa complementar, graças a Ricardo, que já

havia entrado no primeiro tempo, a equipa da casa dominou por completo e alcançou uma vitória por números expressivos que não deixa margem para dúvidas. Arbitragem em bom plano.

## ALDEIA NOVA, 3 - G. D. RONDA, 1

**JOGO** no campo de Cassufas.

**ÁRBITRO:** Manuel Oliveira (D. P. Anta).

**ALDEIA NOVA:** Nelson; António, Sérgio Carvalho, Américo e Rui; Pedro, Mário e Joca; Ramiro, Couto e Hugo.

Jogaram ainda: Pedro Miguel, Fernando e Pinto.

Treinador: Ramiro Pinho.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a António e Pedro.

**G. D. RONDA:** Manuel Gonçalves, Carlos Alberto, José António, Vítor Barros e Lúcio; António Joaquim, Joaquim Luís e António Pedro; Paulo Jorge, Manuel Fernando e Luciano.

Jogaram ainda: Tiago, Vítor Daniel, Licínio e Marco.

Treinador: António Amorim.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Vítor Barros, Paulo Jorge e Luciano; cartão vermelho a Joaquim Luís.

**AO INTERVALO:** 2-0.

**MARCADORES:** 1-0 Couto (21'), 2-0 Ramiro (41'), 3-0 Hugo (78') e 3-1 Licínio (84').

A jogar em casa a Aldeia Nova foi superior ao seu antagonista durante a primeira parte e ao intervalo já vencia por 2-0, um resultado talvez algo dilatado. O equilíbrio imperou no segundo tempo, com o jogo a estender-se de área a área, acabando cada equipa por marcar mais um golo. Contudo, a vitória dos locais não sofre contestação, já que foram superiores na primeira parte. No segundo tempo limitaram-se a gerir a vantagem que antes tinham conquistado. Um ou outro erro do árbitro, sem influência no resultado final.

## EST.ª VERMELHAS, 3 - CANÁRIOS, 1

**JOGO** no campo da Seara.

**ÁRBITRO:** Alberto Pinto (Associação).

**EST.ª VERMELHAS:** Elísio; Hélder Gomes, Leonel Silva, Nuno e Noé; Tozé, Valdemar e Luís; Paulo Couto, Marco Aleixo e Paulo Jorge.

Jogaram ainda: Hélder Pereira, Ruben, Claudino, Azevedo, Mário e Baltasar.

Treinador-jogador: Leonel Silva.

**CANÁRIOS:** Paulo Aredo; Carlos, Américo, Cardoso e Almeida; Zinho, Evaristo e Sérgio, Capela, Vítor Gel e Peixoto.

Jogaram ainda: Correia, José Almeida, Paulo Marques, Ruben e Luís.

Treinador: Américo Martins.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Zinho e José Almeida.

**AO INTERVALO:** 1-0.

**MARCADORES:** 1-0 Valdemar (33'), 2-0 Hélder Gomes (54'), 3-0 Leonel Silva (71') e 3-1 Luís (82').

Os Estrelas dominaram na primeira parte e com justiça chegaram ao intervalo a vencer. Após o recomeço a equipa da casa continuou a ser a melhor em campo e com naturalidade ampliou para 3-0. No derredoiro quarto de hora os

Canários reagiram e fizeram um golo, tendo ainda nesse período ocorrido um lance bastante duvidoso na área da equipa de Silvalde.

Fora o lance da possível grande penalidade, o árbitro esteve bem.

**SANILAMAS**  
EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS

**TUDO PARA SALAS DE BANHO**

Edifício Topázio • 4535-360 Santa Maria de Lamas  
Tel.: 22 745 56 25 0149 • Tlm.: 91 734 17 45

## III DIVISÃO

## 5ª Jornada

## ESTª.P.ANTA, 0 - GUETIM, 2

**JOGO** no campo do Rio Largo.

**ÁRBITRO:** Manuel Carvalho (Estª. Vermelhas).

**ESTª. P. ANTA:** Salvador; Jaime Bastos, Vítor Nogueira, Márcio e Sérgio Ramos; Ferrão, Vinagre e Nelinho; Rolinha, Vítor Pinho e Nuno Silva.

Jogaram ainda: Maganinho, Beto, Armindo, Nuno Matos e Hugo.

Treinador: Paulo Bastos.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Vinagre.

**GUETIM:** José Soares; Tozé, Joaquim Lourenço, José Luciano e Vítinha; Manilha, Beto e Paulinho; Coelho, Vítor Oliveira e Jhonny.

Jogaram ainda: Tozé Oliveira, Ivo, Nini e Silvino.

Treinador: Joaquim Pereira.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a José Luciano, Vítinha, Paulinho e Nini.

**AO INTERVALO:** 0-1.

**MARCADORES:** 0-1 Paulinho (45') e 0-2 Jaime Bastos (52' p.b.).

Com forte vento e muita chuva, a primeira parte foi simplesmente para esquecer. Mesmo assim, os forasteiros criaram duas excelentes ocasiões para inaugurar o marcador, mas quer Jhonny quer Vítor Oliveira remataram por cima quando estavam em boa posição para marcar. Os da casa tiveram a sua melhor oportunidade aos 44', na sequência de

um pontapé de canto, por Nuno Silva que com a baliza desguarnecida acertou no poste. Na resposta o Guetim inaugurou o marcador por Paulinho, que aproveitou a falha de marcação dentro da área dos Estrelas.

Na etapa complementar os visitantes foram a melhor equipa durante trinta minutos e conseguiram marcar novo golo quando estavam

decorridos sete minutos. Beto fez um cruzamento para a área, Salvador não segurou a bola e na tentativa de alívio Jaime Bastos introduziu-a nas suas redes. Os Estrelas de Anta reagiram nos minutos finais, mas os seus avançados nunca importunaram o guardião José Soares.

Arbitragem em bom plano.

**Joaquim Pereira:** "Jogá-

mos mal na primeira parte. No segundo tempo controlámos mais o jogo e ganhámos com inteiro mérito. Parabéns aos Estrelas que dominaram em alguns períodos do jogo".

**Paulo Bastos:** "A vitória do Guetim é merecida, mas quero aproveitar para dar os parabéns aos meus jogadores que se bateram bem e mereciam um golo".



## Juventude da Estrada

## À procura da estabilidade

Como tantos outros clubes, independente da sua nomeada, a Juventude da Estrada, tal como o próprio nome o faz entender, nasceu do desejo de um grupo de adolescentes, que se juntavam ao fim de semana para disputar uns jogos entre si. A ideia ganhou corpo e a 6 de Abril de 1980 o clube foi oficializado, graças ao empenho de Manuel Ferreira, que no presente ainda joga no clube paramense, desempenhando ao mesmo tempo as funções de tesoureiro. Desde a época 85/86 a Juven-

tude da Estrada passou a disputar os campeonatos concelhios de futebol popular, tendo já por várias vezes militado na 1ª divisão, se bem que no presente esteja a disputar o campeonato secundário.

Apesar de no começo a tarefa não ter sido fácil, passados vinte anos Manuel Ferreira recorda com satisfação os tempos em que "a malta se juntava para disputar uns jogos ao fim de semana, nos quais se amealhavam uns trocos para comprar equipamentos". Sócio fundador,

Manuel Ferreira é no presente o único jogador em actividade na Juventude da Estrada que vem desde o início, "mas será por pouco mais tempo já que a idade não perdoa. Futuramente vou continuar ligado ao clube mas só como director", assevera o actual tesoureiro do clube de Paramos.

Domingos Pimenta, também ele ligado ao clube praticamente desde a sua fundação e seu actual presidente, afiança que "a principal dificuldade da Juventude da Estrada é a falta

de dinheiro, que se vai conseguindo com a boa vontade dos nossos associados". Embora a situação económica não seja a desejada, os responsáveis desta colectividade de Paramos têm o desejo de crescer, estando já a ser dados os passos necessários para a construção da sede. "Já temos terreno e é nossa ideia arrancar com as obras no próximo mês de Maio", adiantou-nos Domingos Pimenta. Embora já haja dinheiro para o começo da obra, vai ser necessário arranjar fundos para a sua conclusão "e para isso vamos angariar patrocínios", refere Manuel Ferreira. Por seu turno, a Junta de Freguesia de Paramos vai disponibilizar equipamentos para abrir alicerces, tendo para o efeito sido assinado um protocolo com a autarquia, "no qual ficou celebrado que enquanto a Juventude da Estrada estiver em actividade será detentora do espaço e do imóvel, mas se amanhã o clube acabar reverte tudo para a Junta", lembra Manuel Ferreira.

O treinador Flávio Rodrigues, pela primeira vez a orientar uma formação dos campeonatos de futebol

## G. D. OUTEIROS, 3 - B. P. ANTA, 1

**JOGO** no campo da Seara.

**ÁRBITRO:** Alberto Costa (Magos).

**G. D. OUTEIROS:** Marco Gonçalves; Paulo Gomes, Fernando Oliveira, Hugo Moreira e Jorge Santos; Luís Vieira, Sérgio Pereira e Magalhães, Daniel Gomes, Nuno Nunes e José Oliveira.

Jogaram ainda: Fernando Silva, Vítor Santos, Pedro Alves, Paulo Costa e Nuno Gomes.

Treinador: Sá Fernandes.

**B. P. ANTA:** Dias; Néelson Vale, Rui Ferreira, Nuno Silva e Paulo Reis; Abílio, Fragueiro e Hugo Ribeiro; Marco, Nuno Martins e Vítor Oliveira.

Jogaram ainda: Fontoura, Gonçalves, Amorim e Vítor Pinto.

Treinador: Manuel Correia.

**AO INTERVALO:** 1-0.

**MARCADORES:** 1-0 Nuno Nunes (33'), 1-1 Nuno Martins (63'), 2-1 Nuno Nunes (76', g.p.) e 3-1 José Oliveira (85').

Com uma postura atacante a equipa de Silvalde dominou na primeira parte e com justiça chegou ao intervalo a vencer (1-0). No começo da segunda parte o Bairro entrou a pressionar e conseguiu o empate. Porém,

o G.D. Outeiros voltou a carregar no derradeiro quarto de hora e instalou-se no meio campo contrário, acabando por fazer funcionar o marcador por mais duas vezes.

Trabalho regular da equipa de arbitragem.

## ESTª. DIVISÃO, 3 - CORGA, 0

**JOGO** no campo de Guetim

**ÁRBITRO:** José Marques ( Desp. Regresso).

**ESTª. DIVISÃO:** João Almeida; António Pinto, Rui Pereira, Elísio Ramos e Branquinho; Marinho, Nogueira e José Martins; Filipe Leite, Alexandre e Vivas.

Jogaram ainda: Manuel Silva, José Gomes, Márcio Silva e Vítor Ferreira.

Treinador: Adolfo Gonçalves.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Filipe Leite e Vivas.

**CORGA:** Manuel Soares; Arnaldo Soares, Hélder Gonçalves, Francisco Silva e António Sá; José Silva, Jorge Silva e Pedro Fernandes; Frutuoso, Narciso e Paulo Leite.

Jogaram ainda: Albuquerque e Pedro Vieira.

Treinador: Gaspar Silva.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Arnaldo Soares e cartão vermelho a Manuel Soares.

**AO INTERVALO:** 1-0.

**MARCADORES:** 1-0 Filipe Leite (28'), 2-0 Márcio Silva (77') e 3-0 Manuel Silva (87').

Apesar de se exibir melhor que o adversário, os Estª Divisão não criava grandes situações de golo e só os 28' conseguiu inaugurar o marcador, um golo muito contestado pelos jogadores da Corga a reclamar um

fora-de-jogo. No segundo tempo os locais continuaram a dominar e chegaram ao 2-0. Os forasteiros reagiram mas acabaram por sofrer novo golo, de novo contestado por pretenso fora de jogo.

popular, está confiante num bom desempenho da Juventude da Estrada esta temporada, embora reconheça que "o campeonato é muito competitivo. Contudo, temos boas opções de trabalho que nos permite pensar com tranquilidade na manutenção. Estou mesmo convicto que se os atletas não abandonarem podemos entrar na luta pela subida", advoga Flávio Rodrigues. Embora só agora tenha chegado ao futebol popular, o técnico

da Juventude da Estrada já tem opinião formada acerca das arbitragens: "Os clubes têm que pensar seriamente em dar qualidade às suas equipas de arbitragem, para que em cada jornada não vá por águas abaixo todo o trabalho de uma semana. Ainda não vi uma só vez uma arbitragem que não tivesse cometido erros, o que é mau para os nossos campeonatos. É um bom tema para ser discutido por quem de direito".

■ AA/AC



## Plantel 2000/2001

**Guarda Redes:** Fernando e Hélder (ex-Cruzeiro).

**Defesas:** Paulo Gaspar, Vírgilio Cruz, Pedro Bernardes, Fernando Valente, Bruno Pimenta (1ª insc.), Álvaro Oliveira (1ª insc.) e Zé Pedro (1ª insc.).

**Médios:** Manuel Ferreira, Gaspar Pinhal, António Carriola, César, Fernando Castro, Paulo Silva, Manuel Alemão e Joaquim Rodrigues (1ª insc.).

**Avançados:** Pedro Silva, António Rocha, Rui Oliveira, Filipe Pacheco (1ª insc.) e Hélio Rola (1ª insc.).

## Campeonatos Distritais

## Seniores femininas

A equipa da AAE averbou duas derrotas em mais uma jornada dupla do distrital. A primeira foi consentida em Gulpilhares por 12-0. A exibição equilibrada do primeiro tempo e o 3-0 com que se chegou ao intervalo não deixava antever tamanho descalabro na segunda parte. No entanto, perante as forças em confronto (a equipa gaiense conta nas suas fileiras com as internacionais brasileiras (Paula Sakura e Erika), tudo era possível e a etapa complementar acabou por ser um martírio para as espinhenses.

No segundo jogo a AAE recebeu a Fundação Nortecoope que, no jogo da 1ª volta,

tinha sido derrotada pelas academistas. Só que desta vez a formação da Maia veio reforçada com as internacionais Isabel Melo e Ana Gonçalves. Com uma fraca prestação defensiva as academistas ao intervalo perdiam por 4-0. A segunda parte das academistas foi melhor e Carla Mota obteve um excelente golo. A escassos segundos do final as maistas colocaram o resultado em 5-1.

AAE: Isaura Costa; Carla Mota, Ivânia Barge, Diana Lima, Andreia Rodrigues - cinco inicial -, Cátia Barge, Célia Soares, Carina Moreira, Liliana Vergada, e Tânia Moreira (g.r.).

## Juniões

Com um manancial técnico superior ao seu adversário, a Académica instalou-se no meio rínque contrário e cedo inaugurou o marcador, que ampliaria até ao 3-0. Perto do intervalo a equipa da casa teve oportunidade para reduzir a desvantagem. Após o recomeço o jogo foi mais equilibrado e a cada golo dos espinhenses

respondiam com outro os locais. Já na ponta final do jogo os academistas marcaram por mais duas vezes, contra uma do adversário, colocando o resultado final em 7-3.

AAE: Pedro Sousa; Ricardo Graça, Pedro Elmar, Daniel Silva, Paulo Vieira - cinco inicial -, João Carlos e Júlio.

## Juvenis

Num jogo com um sentido só, a história foi feita com os golos da Acad. Espinho. Evidenciando total superioridade sobre o seu antagonista, os meninos de João Barbosa tiveram sempre os olhos na baliza contrária e ao intervalo já venciam por 6-0. Na etapa complementar a história não se alterou e

mesmo tendo alinhado com dois iniciados (Carlos Peres e Jorge) os academistas continuaram a coleccionar golos, vencendo pelo expressivo 11-1.

AAE: Tiago; Vasco, Ernesto, Guilherme, Monteiro - cinco inicial -, Bruno, Bruno Loureiro, Carlos Peres e Jorge.

## Iniciados

Num fim de semana com jornada dupla a Académica de Espinho começou por ganhar no recinto do Infante de Sagres, mas o triunfo dos espinhenses não foi fácil. Os "mochos" chegaram a estar a perder por 2-0 e só perto do intervalo reduziram. No recomeço novo golo do Infante de Sagres parecia resolver a partida, só que os academistas encetaram uma excelente recuperação e acabaram por vencer por 4-3.

No domingo a AAE recebeu uma fortíssima formação do Valongo e, apesar de não ter havido golos, as duas equipas realizaram partida bastante agradável. A vinte segundos do fim os academistas desperdiçaram uma grande penalidade e assim deixaram fugir a vitória.

AAE: Filipe; Filipe Sousa, André Gonçalves, Carlos, André Magalhães - cinco inicial - e Carlos Peres.

## Infantis A

Na jornada dupla do fim de semana prolongado a Académica de Espinho averbou duas derrotas. Fora diante do Infante de Sagres os academistas começaram a partida a jogar taco a taco e marcaram primeiro, tendo mesmo oportunidades para fazer mais dois golos. O Infante de Sagres acabou por chegar ao empate antes do intervalo. Na segunda parte, com remates de meia distância, sempre propícios a ressaltos, os portuenses dilataram o marcador para 5-1, um resultado engana-

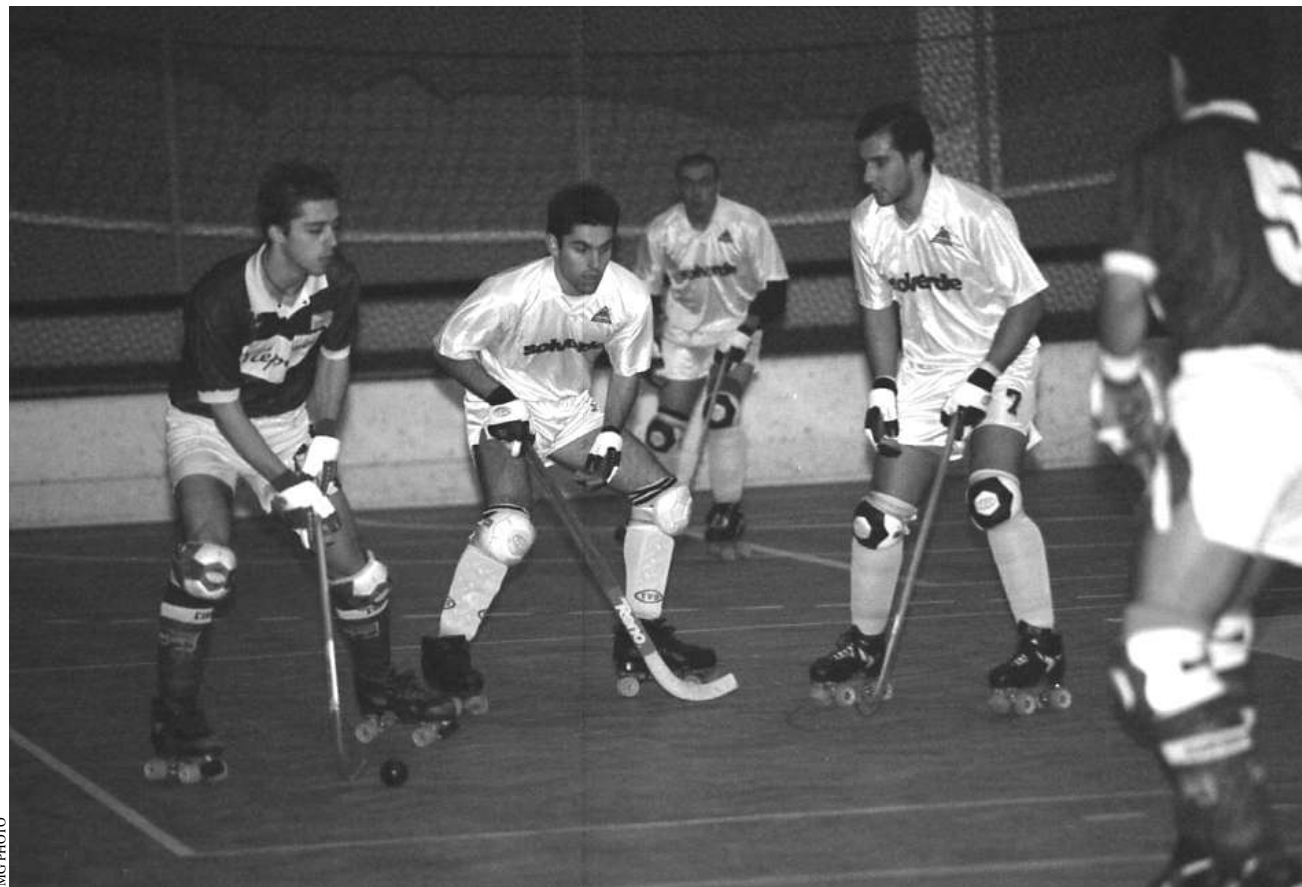
dor face ao que as duas equipas produziram.

Na partida caseira com o Valongo, uma das mais fortes do escalão, os academistas deram boa réplica, mas não evitaram ir para o intervalo a perder por 0-1. No segundo período o jogo continuou equilibrado e a Académica chegou ao empate (1-1) que o Valongo desfez no último minuto da partida.

AAE: João Ferro; Bruno, Francisco, Ruben, Diogo - cinco inicial - e Luís Albuquerque.

## Nacional da 2ª Divisão

## AAE venceu (6-1) sem surpresa o Santa Cruz



MG PHOTO

Sem surpresa a Académica Espinho recebeu e bateu o Santa Cruz por 6-1, resultado que espelha a diferença colectiva existente entre as duas equipas.

Na senda das boas exibições que tem rubricado nas jornadas mais recentes,

que fazem esquecer o mau começo de campeonato, a Académica de Espinho cedo se colocou em vantagem no marcador. O Santa Cruz, mal posicionado na tabela classificativa mas que por norma sofre poucos golos, bem se fechou na sua rectaguarda,

mas os espinhenses ainda antes do intervalo elevaram para 3-0.

Com uma vantagem confortável de três golos, os academistas na segunda parte refinaram a técnica individual, mas nunca descurando o colectivo. Fruto do acerto exibicional os "mochos" oito minutos após o recomeço fizeram o 4-0 e em mais seis minutos dilataram para 6-0. Com a vitória mais que garantida o técnico dos espinhenses aproveitou para fazer alinhar todos os jogadores, dando também possibilidade de jogar ao júnior André Pinto. A escas-

os minutos do fim o Santa Cruz estabeleceu o resultado final em 6-1.

AAE: Cláudio Bessa; Ricardo Caetano, Paulo Rui, Daniel Machado, Carlos Baptista - cinco inicial -, José Sousa, André Pinto, Rui Abreu e Tibério.

## Classificação

	J	V	E	D	P
Famalicense	9	7	1	1	22
Nortecoope	9	6	2	1	20
<b>Ac. Espinho</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>19</b>
Juv. Pacense	9	6	0	3	18
Sanjoanense	9	5	1	3	16
Carvalhos	9	5	0	4	15
Valongo	9	3	2	4	11
Cucujães	9	3	1	5	10
Juv. Viana	9	3	0	6	9
A.D. Barcelos	9	1	4	4	7
Santa Cruz	9	2	0	7	6
Fânzeres	9	1	0	8	3

## PINTACO

António Feliciano

Pinturas interiores e exteriores  
Pisos em madeira e flutuante • Pladur • DecoraçõesRua de Cassufas, Nº 534 • 4500-034 ANTA  
Telefone, 22 734 64 46LEAL  
AUTO PINTURA

José Leal Teixeira, Lda.

Serviço de  
CHAPEIRO • PINTURA  
MECÂNICA • ELECTRICIDADE  
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Inspeções em Viaturas

Rua de Vilas, Nº 898 • 4535-192 Mozelos VFR  
Telefone, 22 745 94 20 • Fax 22 745 38 69

## RESTAURANTE

## A FORNALHA

## Especialidades:

Bacalhau c/ Broa à Fornalha  
Costeletinhas de Porco Grelhadas

ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA

Rua 38 N.º 771 • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 68 33

## Nacional A2

## AAE perde com Guimarães...

A Académica de Espinho perdeu em casa (1-3) com o Guimarães e praticamente deixou escapar a possibilidade de apuramento para a fase dos primeiros, se bem que matematicamente isso ainda seja possível.

Académica e Guimarães entraram no jogo em bom ritmo, proporcionando bonitas combinações atacantes, que os blocos tinham dificuldade em travar. Sempre com a marcha do marcador equilibrada, os academistas venceram nas *vantagens* por 27-25. No segundo parcial os vimaranenses abriram ligeira bastante, que o técnico espinhenses procurou travar com uma alteração táctica, fazendo sair José Monteiro, só que este amuou e a equipa sentiu o efeito exterior, acabando por perder por 21-25. No terceiro "set" a Académica melhorou nas



acções ofensivas e comandou até ao 16-14, mas depois aconteceu a recuperação da formação minhota que acabou por vencer por 25-22.

No quarto parcial voltou a imperar o equilíbrio, arrastando-se a decisão de novo para as *vantagens*, com os vimaranenses a confirmarem

a vitória no 26-24 final.

AAE: José Monteiro, Rui Santos, Hugo Oliveira, Hugo Guimarães, Rui Silva, Hélder Duarte, Paulo Santos (líbero), António Costa, Ricardo Leite, Luís Resende e Joaquim Ferreira.

## Nacional A1

## Irregularidade dos "tigres"

A jornada dupla do fim de semana mostrou uma formação "tigre" irregular e bastante ansiosa, perdendo (0-3) em Esmoriz, resultado que conseguiu rectificar em casa ante o Fiães pelos mesmos números.

Já com Miguel Maia e João Brenha, a que se juntou Sandro Correia, entretanto despenalizado do castigo de um ano de suspensão, o Espinho em Esmoriz foi uma sombra de si próprio, nunca conseguindo encontrar forma de travar o ataque da equipa da Barrinha. Denotando altos índices de ansiedade os "tigres" actuaram mais com o coração do que com a cabeça e isso foi-lhes fatal no primeiro parcial, que perderam por 25-19.

No segundo "set" a prestação global da equipa melhorou e a recepção conseguiu finalmente travar o serviço agressivo do Esmoriz, sendo o jogo disputado de forma equilibrada. Apesar disso os locais acabaram por vencer por 25-23. Este resultado acabou por condicionar a prestação dos "tigres" no terceiro parcial, que terminou com nova vitória do Esmoriz por 25-21.

No jogo com o Fiães a turma espinhense conseguiu exibir-se de forma mais equilibrada, demonstrando que a derrota e a fraca exibição do dia anterior diante do Esmoriz foi um acidente de percurso. Impondo o seu jogo os "tigres" rapidamente ganharam vantagem e venceram o primeiro "set" por 25-16, resultado que acabou por se repetir no "set" seguinte. Com dois "sets" à maior o Espinho entrou em economia de esforços (tem amanhã o seu primeiro compromisso europeu da temporada diante uma formação jugoslava), mas sem nunca deixar de ter o comando do jogo, acabando por vencer o terceiro parcial por 25-21.

## ...e o CVE com a Académica

Numa jornada aziaga para os clubes espinhenses, o Clube de Volei de Espinho também não conseguiu evitar a derrota, por 0-3 diante a Académica de Coimbra.

No primeiro "set" as duas equipas lutaram taco a taco e o equilíbrio manteve-se até aos 20 pontos, altura em que a formação coimbrã com um jogo cruzado ao meio da rede baralhou o bloco espinhense e venceu por

25-20. No parcial seguinte a história não foi muito diferente, arrastando-se o marcador para as *vantagens* mas dois erros dos espinhenses no bloco foi aproveitado pela Académica para vencer por 26-24. A necessidade de vencer tirou discernimento no terceiro "set" ao CVE, que nunca se entendeu com a forma confusa como a Académica organizava o ataque ao meio. Assim, os

forasteiros, já na recta final, voltaram a ganhar vantagem e venceram por 25-20.

Após este resultado, tal como a AAE, o CVE ficou dependente de terceiros para poder aspirar a um lugar na série dos primeiros.

CVE: Alexandre Sousa, Miguel Baptista, Anselmo Ribeiro, Ricardo Mourinho, António Pedrosa, Arlindo Lopes, Nuno Rola (líbero), Abel Ribeiro e Hugo.

## 2ª Divisão

## Segunda vitória do CAE

O Académico de Espinho foi ao reduto do Volei Clube de Viana vencer por 3-0, alcançando a sua segunda vitória na presente temporada.

O primeiro "set" decorreu de forma equilibrada mas a meio a equipa espinhense, graças ao bloco e à defesa baixa, ganhou ligeira vantagem e depois foi só gerir até ao 25-21 final. No segundo parcial a formação de Viana do Castelo entrou disposta a corrigir a derrota sofrida, só que o Académico esteve bem no ataque pela zona 2 e não

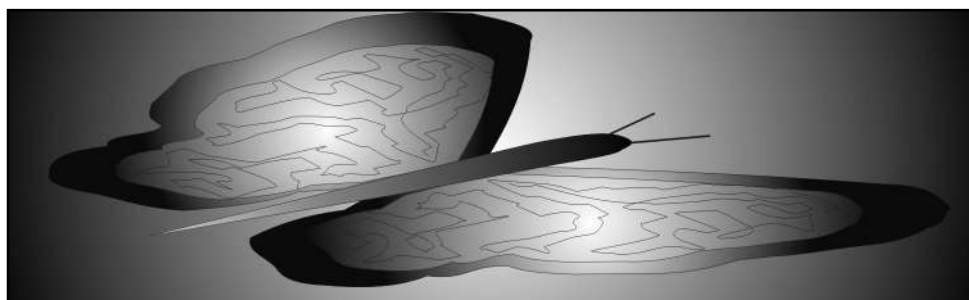
permitiu a recuperação dos locais. De parte a parte houve muita entrega na conquista dos pontos, com o Académico na ponta final, mercê de uma recepção perfeita, a conquistar uma diferença de dois pontos, que foi determinante para a vitória por 25-22.

Com a desvantagem de dois "sets", o Volei Clube de Viana claudicou no terceiro parcial, enquanto o Clube Académico de Espinho, com um serviço cumprido e agressivo, rapidamente abriu uma vantagem de dez pontos. A uma natural reacção dos

locais opôs-se o conjunto espinhense, que a partir de uma recepção segura planeou da melhor forma o ataque, que sucessivamente ultrapassou o bloco contrário. Assim, foi com naturalidade que a vitória voltou a sorrir aos espinhenses, desta vez pelo expressivo 25-13.

Parciais: 21-25; 23-25 e 13-25.

CAE: Alexandre Stein, António Oliveira, Tiago Santos, André Bonfim, Pedro Sousa, Francisco Freitas, João Lemos (líbero), Eduardo Sousa e Rui Tiago.



DOMINGOS SANTOS

FOTÓGRAFOS  
PROFISSIONAIS

*Aos nossos clientes e amigos desejamos um  
FELIZ NATAL*

ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LDA.

TEL. 22 731 26 38 · FAX 22 731 91 26  
RUA 19 N.º 868 · 4500-253 ESPINHO

# Agenda Desportiva

## Andebol

### Camp. Nacional 1ª Divisão

Ansião Leça Portugal - A.D. Manuel Laranjeira (sábado, 17h)  
A.D. Manuel Laranjeira - Porto Salvo (domingo, 14h)

### Camp. Regional Juvenis

A.D. Manuel Laranjeira - Modicus (domingo)

## Futebol

### Camp. Nacional II Liga

V.Setúbal - Sp.Espinho (domingo, 15h)

### Camp. Nacional Júniores

Candal - Sp.Espinho (sábado, 15h)

### Camp. Nacional Juvenis

Sp.Espinho - U.Lamas (domingo, 11h)

### Camp. Distrital Juvenis

Canedo - Sp. Espinho B (domingo, 10.30h)

### Camp. Distrital Infantis

Sp. Espinho - Relâmpago Nog. (sábado, 15h)

## Futebol Popular

6ª Jornada da 1ª Divisão (sábado e domingo)

8ª Jornada da 2ª Divisão (sábado e domingo)

6ª Jornada da 3ª Divisão (sábado e domingo)

## Futsal

### Camp. Nacional 2ª Divisão

Novasemente - MOC Arrábida (sexta-feira, 18h)

### Camp. Regional Zona Norte

#### Seniores

S.C. Silvalde - Sanjoanense (sábado, 21h)

#### Júniores

S.C. Silvalde - ARCA (sábado, 10h)

## Hóquei em Patins

### Camp. Distritais

#### Seniores Masculinos

Valongo - AAE (sábado, 21.30h)

#### Seniores Femininos

Alfena - AAE (domingo, 16h)

#### Júniores Masculinos

Lavra - AAE (sábado, 16.15h)

#### Juvenis Masculinos

AAE - Sobreira (sábado, 18.15h)

## Ténis

### Masters TMN

Seniores Masculinos e Femininos (toda a semana)

## Voleibol

### Camp. Nacional A1

A.S.Mamede - Sp. Espinho (sábado, 17h)

### Camp. Nacional A2

C.N.Ginástica- C.V. Espinho (sábado, 18h)

Univ. Lusfada - AAE (sábado, 16h)

### Camp. Nacional 2ª Divisão (zona norte)

C.A. Espinho - Ala N.Alv. (sábado, 18h)

### Camp. Regional

#### Seniores Femininos

Telecom - Sp. Espinho (sábado, 16.30h)

#### Júniores Masculinos

C.D.U.P. - Sp. Espinho (sábado, 18h)

A.A.E. - Ala Gondomar (domingo, 11h)

#### Juvenis Masculinos

A.A.E. - Sp. Espinho (sábado, 16h)

#### Juvenis Femininos

Sp. Espinho - Senhora Hora (sábado, 15h)

#### Iniciados Masculinos

Esmoriz - Sp. Espinho (sábado, 15h)

A.A.E. - Fiães (domingo, 9.30h)

#### Iniciados Femininos

C.F. Aliança - Sp. Espinho (domingo, 11h)

#### Infantis Femininos

Vitória S.C. - Sp. Espinho (domingo, 11h)

## Atleta do Gimnoforma de Paramos

# Alberto Oliveira

# Campeão Nacional de Supino

*“Pegar em 150 kilos, deitado sob uma barra, só com a força dos braços, não é para qualquer um!”* Alberto Oliveira, campeão nacional de Supino em 1999, é um homem com os braços bem assentes na barra. Ele sabe bem que levantar um peso deste quilate não está ao alcance de todos. Não se trata de uma questão de falsa modéstia ou de protagonismo exacerbado, mas a consciência de que só aqueles que possuem uma grande força física, aliada a uma sólida força mental,

conseguem superar as metas que se propõem atingir. Estucador de profissão, este atleta do GimnoForma, é pragmático quanto basta ao ponto de confessar que a idade não lhe permite “altos voos”. Ainda assim, lá vai arrebatando vitórias atrás de vitórias, como aconteceu nas duas primeiras etapas do Campeonato Nacional, em Esposende, nos passados dias 11 e 25 de Novembro, provas em que levantou, respectivamente, 145 e 150 kilos. É obra!

**Bancada Central:** Confesso que até há pouco tempo atrás, não fazia a mínima ideia o que era Supino. É capaz de explicar aos nossos leitores em que consiste esta modalidade?

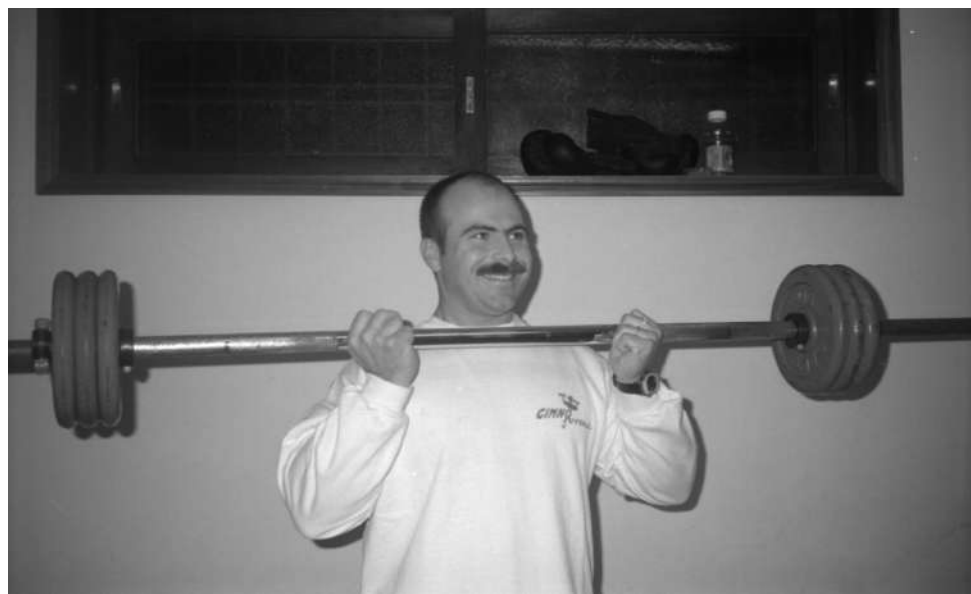
Alberto Oliveira: Supino é um exercício que consiste em “trabalhar” o peito de forma a dar-lhe massa muscular. A modalidade tem como objectivo levantar uma barra com o maior peso possível só com a ajuda dos braços. Enquanto nos outros países a modalidade já está bastante desenvolvida, em Portugal ainda estamos numa fase de lançamento e difusão desta modalidade.

**BC:** Qual foi o peso mais significativo que conseguiu levantar?

AO: 150 kilos. O record foi obtido no dia 25 de Novembro deste ano, em Esposende, durante a realização de uma das onze etapas do campeonato nacional. Neste momento, este peso é a melhor marca nacional da minha categoria, ou seja, entre os 70 e os 80 kilos.

**BC:** Acha que é possível superar essa marca?

AO: Estou a treinar intensamente para ver se chego aos 160 kilos. Só no final do campeonato nacional, em



Abril do próximo ano, poderei fazer contas...

**BC:** Quantas vezes treina por dia?

AO: Uma média de hora e meia, duas horas por dia.

**BC:** Além do Supino, pratica outra modalidade desportiva?

AO: Já pratiquei kick-boxing. Actualmente, deixei de lado essa modalidade porque o que ganhava em resistência perdia em força e em energia, o que não é favorável para tirar o máximo rendimento no Supino. Não convém misturar as duas coisas!

**BC:** O Supino é uma modalidade praticamente desconhecida do grande público. Quais foram as razões que o levaram a enveredar por este desporto?

AO: É verdade que o Supino é uma modalidade pouco praticada no nosso país, mas não é menos verdade que é um exercício que faz parte do treino de várias modalidades. Além do Supino, temos outros exercícios como as aberturas, peito superior, “pull-over”, etc. Apesar de ter começado a praticar Supino há oito anos, só no ano transacto é que optei pela competição. Fi-lo mais por influência dos meus amigos Hélder e Vítor Sá, do que por vontade própria. Eles é que me incentivaram e afirmaram que eu tinha “quedada” para isto. Como na minha estreia fiquei em primeiro lugar, isso deu-me motivação para continuar e agora já é praticamente um vício... É bom constatar que, cada vez mais, há um maior nível de concorrência entre os praticantes e que há uma procura e interesse cada vez mais elevados. No passado, isso não acontecia.

**BC:** Quais são os seus objectivos?

AO: Não tenho objectivos muito definidos. A idade também não me permite aca-

lentar muitas esperanças, já que estou a caminho dos 35 anos. Além disso, esta modalidade tem muito que se lhe diga, exige muito esforço e muita dedicação. Por vezes, há lesões que aparecem e que nunca mais nos largam. Por outro lado, é um desporto que requer muito treino. Pegar em 150 kilos, deitado sobre uma barra, só com a força dos braços, não é para qualquer um! É preciso notar que aqui não há lanços de pernas e ajuda do corpo como acontece com o halterofilismo. O meu maior desejo para o futuro é que nunca me magoe. Esta modalidade tem um contra...

**BC:** Qual é?

AO: Não há ajudas nenhuma. Se eu pratico Supino é porque gosto muito disto, caso contrário já tinha desistido. As despesas são mais que muitas: tenho que pagar a utilização do ginásio todos os dias; tenho que ter uma boa alimentação; tenho que ter uma vida regrada, com muito descanso; tenho que pagar as inscrições nos torneios que custam cerca de dois mil escudos cada um, sem esquecer, claro está, os transportes para os locais onde se realizam as provas. Tudo junto, é um grande encargo!



**GINÁSTICA AERÓBICA**  
PARA AMBOS OS SEXOS

<p><small>agora</small> <b>SÁBADOS</b> DAS 18H30 ÀS 19H30</p>	<p><b>Kick Boxing</b> <b>Boxe</b> <b>Musculação</b> <b>Manutenção</b> <b>Aeróbica</b></p>
<p>Professores Licenciados Instrutores Campeões Nacionais Preço Especial (-10%): Grupos familiares, Bombeiros, Forças Militares e Militarizadas</p>	<p><b>2.ª E 4.ª FEIRAS</b> DAS 19H30 ÀS 20H30</p>

Rua Central, Nº 326 • PARAMOS • Telef. 22 732 14 20

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Terça-feira ..... Paiva (Rua 19, N.º 319)  
Quarta-feira ..... Higiene (Rua 19, N.º 293)  
Quinta-feira ..... Grande Farmácia (Rua 8 N.º 1025)  
Sexta-feira ..... Conceição (Rua S. Tiago - Silvalde)  
Sábado ..... Teixeira (C.C.Solverde, Av. 8)  
Domingo ..... Santos (Rua 19, N.º 263)  
Segunda-feira ..... Paiva (Rua 19, N.º 319)

## FUTSAL

### Campeonato Nacional da 2ª Divisão

# Novasemente volta a marcar passo

Na jornada dupla do fim de semana a Novasemente começou por perder em casa com o S. Lázaro (Braga), por 4-5, empatando (1-1) depois no difícil terreno do Boavista.

A Novasemente cedo inaugurou o marcador por intermédio do seu guardião no seguimento de um lance estudado de bola parada. Contudo, a equipa não se entendia com a formação fechada de actuar dos minhotos e por volta dos 15' sofreu dois golos de

rajada. Após o intervalo o S. Lázaro aumentou para 3-1, dando-se a seguir uma recuperação da Novasemente, que chegou ao 3-3. Com o jogo empatado o árbitro expulsou um jogador espinhense e os visitantes fizeram o seu quarto golo. De novo por intermédio do guardião Rui, a Novasemente marcou, mas já nos instantes finais viu o adversário a fazer o 5-4, resultado com que terminou a partida.

No domingo a equipa

de Esmojães deslocou-se ao recinto do Boavista, onde alcançou um empate a uma bola. Os espinhenses foram os primeiros a marcar por intermédio do guarda-redes Rui, o que já começa a ser um hábito. Mesmo em cima do intervalo os axadrezados marcaram o golo do empate. Na segunda parte, com grande rigor defensivo e rápidos a sair para o contra-ataque, o esquema táctico que mais gostam de actuar, os espinhenses deram água pela barba aos

locais e a escassos segundos do fim Zagala desperdiçou uma soberana oportunidade para chegar ao triunfo.

#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
U.T.A.D.	10	8	0	2	24
Paredes	10	7	1	2	22
Touguinhó	10	7	1	2	22
Pioneiros	10	7	1	2	22
Boavista	10	6	3	1	21
Real Conc.	10	5	3	2	18
Moc. Arábida	10	5	2	3	17
Ac. Coimbra	10	5	2	3	17
S. Lázaro	10	4	0	6	12
Esc. Arreigada	10	4	0	6	12
<b>Novasemente</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>11</b>
Módicus	9	3	0	6	9
Alpendorada	10	2	2	6	8
Ac. Leça	10	2	2	6	8
Amanhã C.	10	1	1	8	4
Codal	9	0	0	9	0

### Campeonato Distrital Seniores

#### A.D. CASAL, 5 – SP. SILVALDE, 2

Diante o A.D. Casal, de Castelo de Paiva, o Sp. Silvalde esteve muito longe das exibições conseguidas em jogos anteriores e acabou derrotado por 5-2.

A jogar em contra-ataque, a equipa da casa aproveitou dois erros de marcação do conjunto silvaldense e aos dez minutos já vencia por 2-0. Feitas as correcções, o Sp. Silvalde conseguiu equilibrar e não tardou a reduzir para 2-1, resultado com que se chegou ao intervalo. Para o segundo tempo os espinhenses entraram com a intenção de rectificar o resultado e criaram várias oportunidades de golo mas não conseguiram marcar. A actuar na expectativa, a formação de Castelo de Paiva libertou-se do sufoco e num rápido contra-ataque elevou para 3-1.

A formação de Silvalde passou por um período de desnorte, que os locais aproveitaram para fazer o seu quarto golo. Recuperada a estabilidade o Sp. Silvalde fez o 4-2 e na procura de melhor resultado o seu treinador fez o guarda-redes actuar como quinto jogador de campo, mas uma infantil perda de bola permitiu ao A.D. Casal fazer o 5-2, resultado com que terminou a partida.

SP. SILVALDE: Graça; Vitinha, Bi, Paulo, Hélder – cinco inicial -, Tadeu, Jorge, Carlos Varandas e Botenho.

#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
ACRS Guedes	10	7	0	3	21
<b>Sp. Silvalde</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>18</b>
Parc-Pindelo	9	5	1	3	16
GRCD Sanj.	9	4	2	3	14
SCS João Vêr	9	4	2	3	14
AAF Cadete	9	4	1	4	13
GDA Remate	8	3	2	3	11
C FCP TSMaria	10	3	2	5	11
AD Casal	9	3	0	6	9
ACD Gião	8	3	0	5	9
CCDRF Vila	9	2	0	7	6

### Juniores

#### SAAVEDRA GUEDES, 3 – SP. SILVALDE, 2

Fruto de uma excelente exibição, a formação de Silvalde dominou na fase inicial da partida e com toda a justiça inaugurou o marcador aos 13'. No primeiro período o domínio pertenceu por completo aos silvaldenses, que tiveram e desperdiçaram várias oportunidades para dilatar o marcador.

A segunda parte não podia ter começado da melhor maneira para os locais, que não tardaram a fazer o empate. O Sp. Silvalde acusou o toque e num ápice viu-se a perder (2-1). O jogo passou a desenrolar-se em grande velocidade, proporcionando lances de excelente nível atendendo ao escalão. Foi a equipa da casa que acabou por tirar maior proveito ao conseguir o seu terceiro golo, mas a resposta dos silvaldenses não se fez esperar na marcação de um livre directo. Num lance idêntico os espinhenses estiveram perto do empate, mas a bola depois de bater no poste percorreu a linha de golo e acabou por se perder pela linha de fundo.

SP. SILVALDE: Miguel; Bruno, Nuno, C. Sousa, Paulo – cinco inicial -, Emanuel, Filipe e Pardilhó.



## CONSTRUÇÕES GUERRA

Especialidade em  
**Construção Civil e Calcetamento**

Rua Nova dos Loureiros, Nº 32 • 4500-638 SILVALDE - ESPINHO  
Tel.: 22 731 34 05 • Tlm.: 91 997 06 45

## TÊNIS

### “Masters TMN” em Espinho



O Complexo de Ténis de Espinho recebe durante toda a semana o “Masters TMN”, a versão portuguesa do “Masters” que se realizou recentemente no Pavilhão Atlântico, em Lisboa. Os encontros disputam-se nos “courts” cobertos cujo piso é em terra batida.

Neste evento participam apenas os oito melhores atletas do ano, em seniores masculinos e femininos. Nos homens estão presentes: Bernardo Mota, Emanuel Couto, João Cunha e Silva, Nuno Marques, Tiago Vinhas de Sousa, Nelson Almeida, Martim

Peralta e Nuno Matias. Quanto ao sector feminino participam: Ana Catarina Nogueira, Angela Cardoso, Frederica Piedade, Diana Costa, Cristina Correia, Daria Neretina, Luisa Gouveia e Neuza Silva.

Numa primeira fase, os atletas são divididos em dois grupos de quatro, jogando todos contra todos, os dois primeiros seguem para a fase final (Meias-finais e final).

Durante o fim de semana, altura em que se vão realizar as meias-finais e a final, espera-se que o pavilhão esteja cheio.

## ANDEBOL

### Juniores

#### MANUEL LARANJEIRA, 20 ALMEIDA GARRETT, 26

Apesar da equipa visitante andar sempre na frente do marcador, a Manuel Laranjeira até realizou uma boa primeira parte que terminou com uma vantagem de dois golos para as visitantes (15-17).

No segundo tempo as espinhenses quebraram de rendimento e cinco golos consecutivos da Almeida Garrett, a meio do segundo tempo, acabaram por desnortear as “meninas” da casa. Diga-se que as visitantes controlaram sempre a partida e a vantagem de seis golos (20-26) é inteiramente justa.

■ D.A.S.

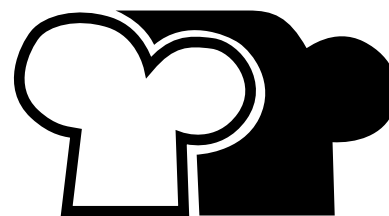


## LEONEL FERREIRA DA COSTA

CD'S • CASSETES • DVD

*A música de ontem, de hoje, de sempre ....!*

Rua 62 N.º 46 • 4500 ESPINHO • Telef./Fax: 227 345 391



## forno de espinho, ida.

PADARIA E CONFEITARIA

Rua 19 N.º 1248 • 4500-251 ESPINHO

Telef. 22 734 53 38

Fax 22 734 86 59

## Dito pelos outros...

“Como sportinguista, José Mourinho nada tem que eu recomende”.

Dias da Cunha, presidente da SGPS do Sporting, RTP 1, 5-12-2000.

“Estou tão feliz agora como em 1980, quando me contrataram para jogador”.

António Veloso, treinador-adjunto do Benfica, em “A Bola”, de 6-12-2000.

“É possível fazer deste Braga o Corunha da segunda metade da década de 90, uma equipa capaz de andar constantemente nos lugares cimeiros”.

Manuel Cajuda, idem.

“Neste momento não temos de falar do Sporting ou do Benfica, mas sim do Sporting de Braga, que é o segundo classificado, com menos quatro pontos”.

Pinto da Costa, em “O Jogo”, de 7-12-2000.

“Enquanto o Boavista me quiser, não saio daqui (...) Tenho a confiança das pessoas e gosto de estar no Boavista, sinto-me bem aqui”.

Jaime Pacheco, idem.

“A questão do treinador é um problema da administração da SAD e o treinador será quem Luís Duque entender”.

Dias da Cunha, presidente da SGPS do Sporting, em “A Bola”, de 7-12-2000.

“Hoje está um dia de vento e chuva, mas não está um dia de nevoeiro. Não foi D. Sebastião que chegou a esta casa”.

Toni, treinador do Benfica, TVI, 7-12-2000.

“Ainda existe a ideia de que o futebol é um sector um pouco sujo, onde gravitam pessoas sinistras. E é isso que temos de combater”.

Rui Meireles, administrador da SAD do Sporting, em “O Jogo”, de 8-12-2000.

“Para já, vou curar-me do choque e depois vou ver o jogo com o Belenenses, na televisão.

Se pudesse voltar atrás, assinava pelo Sporting na mesma”.

Augusto Inácio, treinador despedido do Sporting, em “O Jogo”, de 8-12-2000.

## Carlos Garcia sucede a Luís Agostinho

Conforme adiantamos na nossa edição anterior, Carlos Garcia sucedeu Luís Agostinho no comando técnico do Sp. Espinho, regressando a um clube que já tinha orientado nos finais da década de 80.

Na hora de regressar ao clube onde iniciou a sua carreira de treinador, Carlos Garcia recusou-se a alinhar em euforias e prometeu somente ir trabalhar para que “o Sp. Espinho consiga inverter os resultados menos agradáveis que tem averbado nas jornadas mais recentes. Foi com essa vontade que aceitei o convite que me foi endereçado pelos dirigentes do clube e espero não defraudar as pessoas que apostaram em mim”. Para já a prioridade de Carlos Garcia passa por elevar “os níveis de confiança nos jogadores. Sei que isso não vai ser fácil tendo em consideração o passado recente, mas essa é uma tarefa que me compete desempenhar e espero sair-me bem dela”.

No seu regresso a Espinho, Carlos Garcia espera que a sorte não lhe vire as costas, para que possa desenvolver um trabalho de molde a “colocar o clube no lugar que ele merece”. O novo técnico dos “tigres” referiu que “está à porta um ciclo de jogos complicados”, mas avisa que as dificuldades “tanto vão ser para o Espinho como para os seus adversários”, adiantando que “ninguém esteja à espera de nos ver como os coitadinhos. Quem nos quiser ganhar vai ter que mostrar argumentos e correr mais que os nossos jogadores, já que vamos procurar que as dificuldades sejam maiores para os nossos adversários. Sem demagogia não prometo resultados, mas digo que com o apoio de todos estamos empenhados em elevar o nome do Sp. Espinho, que é de facto um nome prestigiado, ao mais elevado patamar possível”.

E para início Carlos Garcia não começou mal, uma vez que o Sp. Espinho regressou de Penafiel com um ponto, um resultado positivo se for levado em consideração o facto de o clube duricense até então ter somado por vitórias os jogos disputados em casa.



### César Lopes

## “Gostei da estreia”



O jovem avançado espinhense César Lopes, que este ano foi promovido à equipa sénior do Sp. Espinho, fez a sua estreia na equipa principal no passado domingo, no jogo com o Penafiel, que terminou empatado a uma bola.

Apesar de ter actuado poucos minutos, César ainda teve oportunidade para demonstrar as suas qualidades técnicas, adiantando ao Bancada Central que no “final fiquei satisfeito com o que fiz”, confessando que “estava à espera desta oportunidade”. Perspectivando o futuro próximo, o

jovem jogador espinhense promete continuar “a trabalhar no duro” e espera voltar a ter a confiança “do treinador nos próximos jogos”.

César entrou na fase crítica do jogo mas nem por isso se mostrou complexado, adiantando que tudo se tornou mais fácil a partir do momento em que “o mister me aconselhou a entrar sem medo e para acreditar nas minhas capacidades”. Curiosamente o jovem avançado espinhense nunca foi utilizado por Luís Agostinho, acabando por fazer a sua estreia no primeiro jogo orientado por Carlos Garcia. César não quer entrar por esse tipo de considerações e limita-se a afirmar que “respeito sempre as opções dos treinadores, procurando com o meu trabalho mostrar que posso ser mais uma opção, mas se essa não for a ideia do técnico resta-me ter que a respeitar”.

## O desumano sortilégio do futebol



Napoleão Guerra

Feito de incertezas, de contingências, dependente em grande parte do factor sorte, o futebol é, por força de tais factores, um desporto de especial sortilégio, cujo imprevisível provoca as mais variadas emoções, arrastando multidões, o que leva a apelidá-lo, com toda a propriedade de desporto-rei.

Motivo de alegrias e tristezas, o que depende sempre dos bons ou maus resultados, as paixões exacerbadas que concita tornam-no também profundamente desumano e aqueles que hoje são os seus artistas principais, jogadores e treinadores, louvados e idolatrados pelas tais multidões extasiadas, são amanhã apupados e quase remetidos à condição de proscritos, obrigando, no caso dos últimos, muitas vezes injustamente e a contragosto de quem dirige os clubes, ao seu despedimento e conseqüente substituição. E nem se tem em conta se a bola bateu várias vezes na trave, se o árbitro não marcou o penálti ou ignorou o off-side e que enfim, um sem número de contingências afectou a nossa equipa e lhe provocou a derrota.

*“Pesem todos os azares, pese o trabalho honesto da equipa técnica e a sua competência, o réu é sempre o mesmo, o treinador e o caminho é também sempre igual, a rescisão”.*

Pesem todos os azares, pese o trabalho honesto da equipa técnica e a sua competência, o réu é sempre o mesmo, o treinador e o caminho é também sempre igual, a rescisão.

É assim o futebol. Caprichoso, imponderável e mercê de tudo isto, realmente desumano pelas medidas drásticas que por vezes obriga a tomar, quase sempre em virtude da pressão das massas e em função dos resultados. E como não se podem despedir equipas inteiras, é sistematicamente o treinador a vítima.

Mas enfim, como costuma dizer-se no meio, no futebol não há justiça e muito menos lógica, são onze contra onze, há uma bola e um árbitro, por vezes factor de desequilíbrio, mas quase sempre também ele, injustiçado.

Daí o seu sortilégio e o bem merecido apelido de desporto-rei.

Não sabemos se um dia as coisas mudarão, mas resta-nos a esperança de que com a evolução da sociedade, surja conseqüentemente uma maior cultura desportiva que leve a que passe a imperar uma maior justiça no futebol.

**tomate**

*Ristorante Italiano*

FORNO A LENHA

**PIZZARIA**

Rua 19 N.º 1359 • Telef. 22 731 29 63 • 4500 ESPINHO